

UNIVERSIDADE VIRTUAL DO ESTADO DE SÃO PAULO EIXO DE GESTÃO

Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração

2026

SUMÁRIO

Parte I: Diretrizes e Estruturas Institucionais.....	6
1 DIRETRIZES ORGANIZACIONAIS.....	7
1.1 Apresentação da instituição	7
1.2 Contexto estadual	8
2 INFRAESTRUTURA	9
2.1 Sede	9
2.2 Polos de apoio presencial	10
2.3 Estúdio e TV	10
2.4 Biblioteca virtual	11
3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS	11
3.1 Bases legais e referenciais	11
3.2 Políticas de ensino	12
3.3 Eixos de formação.....	12
3.4 Políticas de extensão	12
3.5 Políticas de investigação científica.....	13
3.6 Formas de ingresso.....	13
3.7 Organização curricular e regimes de oferta e progressão	13
4 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	15
4.1 Modelo pedagógico da UNIVESP	15
4.2 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).....	16
4.3 Material didático instrucional	16
4.4 Acompanhamento pedagógico e mediação docente	17
4.5 Abordagens metodológicas.....	17
4.6 Práticas de inclusão e acessibilidade.....	17
4.7 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem.....	18
4.8 Projetos Integradores Extensionistas.....	18
4.9 Estágio curricular	21
4.10 Atividades de Práticas Profissionais	21
5 GESTÃO DO CURSO	21
5.1 Coordenação do curso	21
5.2 Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	22
6 CORPO PEDAGÓGICO E EQUIPES TÉCNICAS	22
6.1 Diferentes atores da UNIVESP	22

6.2 Equipes técnicas multidisciplinares	23
7 AVALIAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E APOIO INSTITUCIONAL	24
7.1 Avaliação institucional e do curso	24
7.2 Políticas de atendimento, permanência e êxito discente.....	24
7.3 Acompanhamento e inserção profissional do egresso.....	24
8 FONTES INSTITUCIONAIS	25
Parte II: Bacharelado em Administração	26
1 EIXO GESTÃO	27
2 DIRETRIZES DO CURSO	27
2.1 Identificação do curso	28
2.2 Bases Legais Específicas do Curso	28
2.3 Concepção Geral do Curso	28
3 OBJETIVOS DO CURSO	29
3.1 Objetivo geral.....	29
3.2 Objetivos específicos	29
4 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	30
4.1 Público-alvo	30
4.2 Perfil do Egresso.....	31
4.3 Competências e Habilidades.....	31
5 ESTRUTURA E CONTEÚDOS CURRICULARES	32
5.1 Matriz curricular.....	32
5.2 Projetos Integradores Extensionistas.....	35
Projeto Integrador Extensionista I.....	35
Projeto Integrador Extensionista II.....	36
Projeto Integrador Extensionista III	36
Projeto Integrador Extensionista IV	36
5.3 Estágio curricular.....	36
5.4 Atividades de Práticas Profissionais.....	37
5.5 Projeto Final de Curso (PFC).....	37
Projeto Final de Curso em Administração	37
6 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA.....	38
1º Semestre	38
Matemática Básica.....	38
Pensamento Computacional.....	39
Inteligência Artificial na Prática Acadêmica e Profissional	39
Leitura e Produção de Textos	40
Ética, Cidadania e Sociedade	40

Projetos e Métodos para a Produção do Conhecimento	41
2º Semestre	42
Teoria Econômica e Economia Digital.....	42
Estudos Organizacionais	42
Matemática Financeira.....	43
Comportamento Humano nas Organizações	44
Gestão Contábil.....	45
Estatística Aplicada aos Negócios	45
3º Semestre	46
Gestão de Pessoas	46
Indicadores de desempenho para a tomada de decisão.....	47
Práticas e tendências em gestão	48
Empreendedorismo e Inovação	49
Sociologia.....	50
4º Semestre	50
Conceitos e práticas de marketing.....	50
Noções básicas de direito público e privado.....	51
Gestão da Produção e Operações	52
Marketing Digital.....	53
5º Semestre	54
Estratégias Financeiras	54
Aprendizagem e gestão do conhecimento	55
Estratégia e Governança.....	56
Gestão de Sistemas de Informação.....	57
6º Semestre	58
Indústria 4.0.....	58
Organizações digitais e modelos de negócios.....	59
Ferramentas de Análise e Business Intelligence.....	59
Planejamento Tributário.....	61
7º Semestre	61
Estudos Organizacionais Avançados	61
Gestão da cadeia de suprimentos	62
Gestão de projetos	62
Política Pública e Gestão Social	63
8º Semestre	64
Gestão de Carreiras	64
Impactos da Inteligência Artificial	65
Economia Digital e Visão Sistêmica	65

Parte I: Diretrizes e Estruturas Institucionais

1 DIRETRIZES ORGANIZACIONAIS

As diretrizes organizacionais a seguir apresentam o contexto institucional, administrativo e territorial no qual o curso está inserido, explicitando os fundamentos legais, a natureza jurídica da instituição, sua trajetória de implantação e expansão, bem como as características socioeconômicas e educacionais do Estado de São Paulo. Esse conjunto de informações oferece o marco organizacional que sustenta a concepção do curso, sua articulação com as políticas públicas estaduais de educação superior e sua atuação estratégica na democratização do acesso ao ensino superior público, gratuito e de qualidade.

1.1 Apresentação da instituição

A Universidade Virtual do Estado de São Paulo (UNIVESP) é uma instituição fundacional, criada pela Lei nº 14.836, de 20 de julho de 2012, que instituiu a Fundação Universidade Virtual do Estado de São Paulo e deu outras providências. A Instituição foi credenciada pelo Conselho Estadual de Educação pela Portaria CEE-GP-120, de 22 de março de 2013, e credenciada para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância pela Portaria nº 945, de 18 de setembro de 2015 do Ministério da Educação. A UNIVESP tem autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, sendo seu prazo de existência jurídica indeterminado e sua sede e foro na Comarca da Capital do Estado de São Paulo. No âmbito da administração estadual, a IES está vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo.

Com Estatuto e Regimento Geral aprovados por Decreto, a UNIVESP se submete às normas constitucionais e à legislação aplicáveis às pessoas jurídicas integrantes da administração pública indireta do Estado, especialmente sobre a licitação e contratos administrativos nas atividades-meio; a realização de concurso público para contratação de pessoal, exceto nos casos de emprego de confiança; a criação de empregos com fundamento na legislação trabalhista e fixação dos quantitativos e dos salários nos termos do artigo 47, inciso XII, da Constituição do Estado; a fiscalização pelo Tribunal de Contas do Estado, nos termos do artigo 33 da Constituição do Estado; a publicação anual, na Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - PRODESP ou em sítio oficial da administração pública, dos seus demonstrativos contábeis, sem prejuízo do fornecimento de informações aos órgãos fiscalizadores.

A Fundação UNIVESP teve origem no Programa Universidade Virtual do Estado de São Paulo - Programa UNIVESP, iniciativa vinculada à extinta Secretaria de Ensino Superior do Estado, cujo objetivo principal era a expansão e a melhor distribuição do ensino superior público paulista, por meio do aumento do número de vagas ofertadas pelas universidades públicas do Estado. No âmbito desse programa, foram estabelecidas ações e parcerias com a Universidade de São Paulo (USP), a Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e o Centro Paula Souza (CPS), além de outras instituições públicas estaduais, como a Fundação Padre Anchieta, a Imprensa Oficial do Estado e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

Entre 2009 e 2013, o Programa UNIVESP viabilizou a oferta de diversos cursos e ações formativas, incluindo cursos de idiomas, cursos de licenciatura e especializações, em convênio com universidades públicas paulistas. Em 2014, a UNIVESP passou a ofertar seus primeiros cursos próprios de graduação, ampliando progressivamente o número de vagas, de polos e de municípios atendidos. A partir de 2017, foi iniciado um amplo plano de expansão, que consolidou a instituição como um dos maiores programas de inclusão e interiorização do ensino superior público do país, alcançando centenas de municípios paulistas e dezenas de milhares de estudantes. Ao longo de sua trajetória, a UNIVESP obteve o reconhecimento de seus cursos pelo Conselho Estadual de Educação, ampliou sua oferta em diferentes eixos de formação e consolidou uma extensa rede de polos de apoio presencial.

A UNIVESP orienta sua atuação institucional pela missão de promover o desenvolvimento humano e profissional por meio do ensino, da pesquisa e da expansão da educação digital, com base em metodologias inovadoras, contribuindo para a democratização do acesso ao ensino superior público, gratuito e de qualidade. Alinhada à essa diretriz, a instituição tem como visão consolidar-se como instituição de referência nacional em educação digital, reconhecida pela excelência acadêmica, pela inovação pedagógica e pelo impacto social de suas ações. Sua prática institucional é pautada por valores que norteiam todas as dimensões da vida acadêmica e administrativa, destacando-se a transparência, a cidadania, a ética, a responsabilidade social e a inovação.

1.2 Contexto estadual

O Estado de São Paulo, localizado na Região Sudeste do Brasil, abriga a sede da UNIVESP, na capital, e seus polos educacionais distribuídos entre a capital e o interior. Embora não apresente a maior densidade demográfica entre os estados brasileiros, destaca-se por sua expressiva concentração populacional e por sua elevada relevância econômica, sendo responsável pelo maior Produto Interno Bruto do país.

A unidade federativa de São Paulo apresenta uma economia diversificada, sustentada por setores industriais estratégicos, como a metalomecânica, a sucroenergética, a têxtil, a automobilística e a aeronáutica, além de um expressivo setor de serviços e financeiro. A base econômica paulista é igualmente fortalecida pela atividade agroindustrial, com destaque para o cultivo de laranja, cana-de-açúcar e café. Soma-se a esse cenário a disponibilidade de infraestrutura adequada à atração de novos investimentos, decorrente das boas condições da malha rodoviária e da eficiência logística dos sistemas de transporte, bem como da presença da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, uma das maiores bolsas de valores do mundo em valor de mercado. Do ponto de vista setorial, o setor de serviços, ou terciário, é o principal gerador de riquezas no estado, respondendo por praticamente metade da produção econômica paulista, seguido pelo setor industrial.

O Estado de São Paulo apresenta elevada diversidade territorial, populacional, econômica e sociocultural, o que demanda políticas públicas de educação superior capazes de atender realidades regionais distintas. A Figura I.1 apresenta, para cada município de SP, o Índice Paulista de Desenvolvimento Municipal (IPDM) - indicador inspirado no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) que articula três dimensões sociais e econômicas no território: riqueza, educação e longevidade. É notável o contraste de desenvolvimento entre diferentes regiões administrativas. Por exemplo, as regiões de Registro e de Itapeva, localizadas ao sul do estado, apresentam coloração mais fraca em função do baixo IPDM, ao passo que as regiões de São Paulo e de Campinas apresentam coloração mais forte tendo em vista seus elevados IPDM. Parte-se da premissa de que tal diferença possui relação com diferentes níveis de escolaridade e de acesso ao ensino superior, sendo que regiões menos desenvolvidas geralmente possuem menores números de habitantes e renda *per capita*.

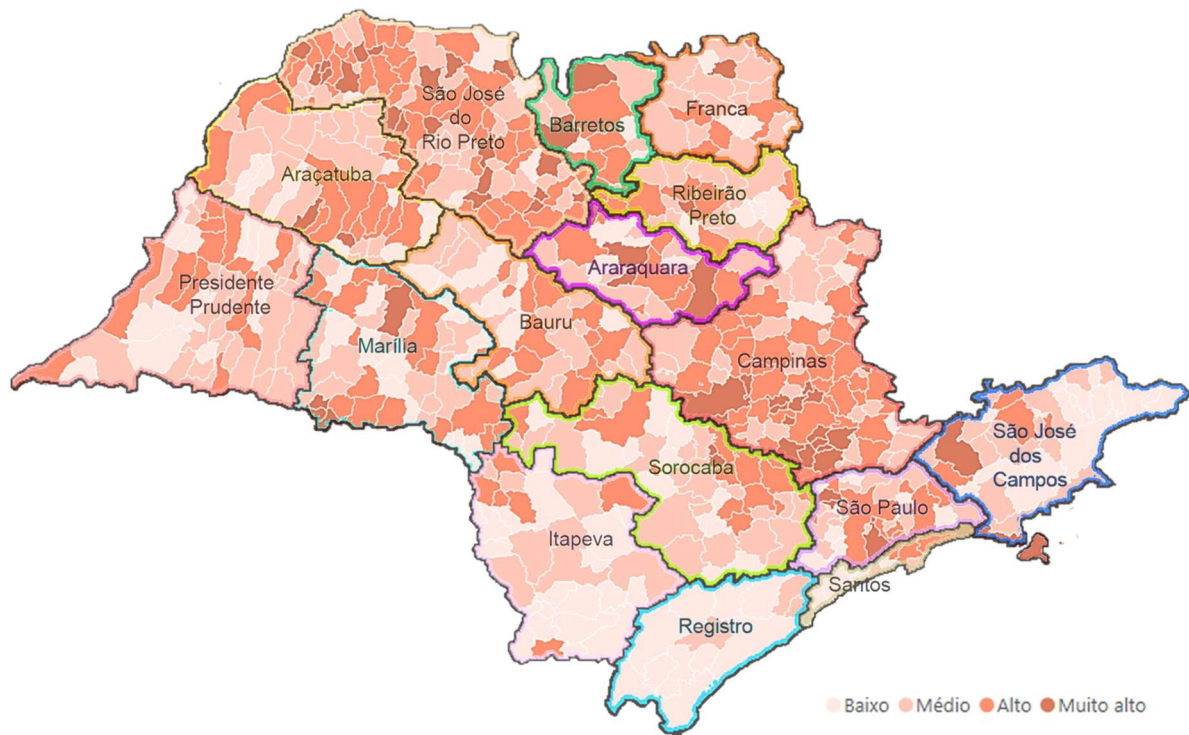


Figura I.1 - As regiões administrativas do Estado de SP e o IDPM de cada município (Fonte: elaborado pelo autor com base em dados da Fundação Seade (2022). FUNDAÇÃO SEADE. Índice Paulista de Desenvolvimento Municipal - IPDM. Disponível em: <https://repositorio.seade.gov.br/dataset/indice-paulista-de-desenvolvimento-municipal-ipdm>. Acesso em: 4 mar. 2026)

Esse conjunto de características evidencia a complexidade socioeconômica e territorial do Estado de São Paulo e reforça a relevância da UNIVESP como universidade pública comprometida com a democratização do acesso ao ensino superior. A organização dos cursos da instituição em eixos formativos responde diretamente às características educacionais e produtivas do estado e às demandas contemporâneas do mundo do trabalho e das políticas públicas de educação superior, conferindo centralidade à oferta de cursos na modalidade virtual como estratégia para ampliar o acesso e atender às múltiplas realidades regionais.

2 INFRAESTRUTURA

A Universidade Virtual do Estado de São Paulo (UNIVESP) dispõe de infraestrutura compatível com a oferta de cursos superiores na modalidade virtual, articulando recursos administrativos, acadêmicos e tecnológicos. Essa infraestrutura é composta pela sede institucional, pela rede de polos de apoio presencial distribuídos pelo Estado de São Paulo e por estúdios profissionais destinados à produção de conteúdos educacionais, garantindo condições adequadas para o desenvolvimento das atividades de ensino, aprendizagem e gestão acadêmica.

Aspectos relacionados à infraestrutura constam no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Univesp e no site da Instituição.

2.1 Sede

A sede da UNIVESP concentra as atividades administrativas e acadêmicas centrais da instituição, incluindo a gestão institucional, o suporte pedagógico aos cursos, a coordenação das equipes docentes e técnicas, bem como a manutenção dos sistemas acadêmicos e tecnológicos.

Nesse espaço, são geridos o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), os sistemas de acompanhamento acadêmico e os processos administrativos que asseguram o funcionamento regular dos cursos.

2.2 Polos de apoio presencial

Os polos de apoio presencial, implantados em parceria com os municípios paulistas, constituem parte essencial da infraestrutura da UNIVESP, oferecendo espaços físicos adequados para a realização de atividades presenciais obrigatórias, tais como avaliações, orientações acadêmicas, encontros institucionais e atendimentos aos estudantes. Os polos contam com infraestrutura básica de informática, conectividade e suporte local, contribuindo para a democratização do acesso ao ensino superior público em diferentes regiões do Estado. Em janeiro de 2026 a Univesp contava com 455 polos, em 390 cidades, cobrindo 91% da população do estado.

Além dos polos de apoio presencial distribuídos pelo território paulista, a Universidade Virtual do Estado de São Paulo conta com um Polo Modelo, instalado em sua sede institucional, concebido como espaço de referência para o desenvolvimento, a experimentação e o aprimoramento das práticas acadêmicas, pedagógicas e administrativas relacionadas ao funcionamento dos polos. Esse polo tem como finalidade apoiar processos de formação e capacitação de equipes, testar e validar fluxos acadêmicos e administrativos, bem como sediar eventos acadêmicos, atividades institucionais, encontros formativos e iniciativas de inovação pedagógica. Assim como os demais polos da universidade, o Polo Modelo também conta com estudantes regularmente matriculados e vinculados a ele, participando das atividades acadêmicas e presenciais previstas nos cursos da UNIVESP. O Polo Modelo também favorece a integração entre estudantes, orientadores, docentes e equipes dos diferentes polos da UNIVESP, contribuindo para o fortalecimento da qualidade institucional, para a disseminação de boas práticas e para a consolidação de referenciais de organização e funcionamento dos polos de apoio presencial da universidade.

Informações adicionais sobre polos, como quantidade, localizações, equipes e estruturas são disponibilizados no site da Univesp e em documentações técnicas de gestão, mantidos e atualizados pela coordenação de polos.

2.3 Estúdio e TV

A produção dos materiais didáticos audiovisuais utilizados nos cursos da UNIVESP é realizada pela Univesp TV em estúdio localizado na Fundação Padre Anchieta, instituição parceira da universidade. Esse local dispõe de infraestrutura técnica e tecnológica especializada para gravação, edição e transmissão de videoaulas e conteúdos digitais, assegurando qualidade técnica, padronização dos materiais e atendimento às diretrizes de acessibilidade, elementos fundamentais para a oferta de educação virtual em larga escala.

A Univesp TV é um canal de TV aberta operado pela Fundação Padre Anchieta, com cobertura em grande parte do Estado de São Paulo também coberta pela TV Cultura, e disponível também via streaming, que produz programas de estúdio, material de apoio, bem como gravações externas. Parte da programação é composta pela exibição de videoaulas dos cursos ofertados pela Univesp, sendo uma forma, complementar ao AVA, de acesso aos conteúdos didáticos em vídeo, sem necessidade de conexão à Internet. Em 2025, foram gravadas videoaulas e outros programas, como: Cursinho Univesp, Inspira Univesp, Open Univesp, Quem Sabe, Ganha, Perfil Univesp, Aqui tem Univesp, Arquivo SP, Missão Educar e Profissões 360, além da cobertura de diversos congressos e eventos acadêmicos nas áreas de educação e tecnologia. No geral, foram mais de 1.500 horas de gravações, mais de 5.200 horas de pós-produção, 253 horas de produções inéditas e 787 aulas gravadas.

2.4 Biblioteca virtual

A Universidade Virtual do Estado de São Paulo (UNIVESP) disponibiliza aos seus estudantes infraestrutura de acesso remoto a bibliotecas virtuais, contando com acervo de mais de sete mil títulos nas diversas áreas do conhecimento, atendendo às demandas formativas dos diferentes eixos de formação da UNIVESP. O acesso à plataforma é realizado de forma on-line, permitindo consulta simultânea, leitura integral das obras e utilização de recursos interativos de estudo. Dessa forma, como um grande diferencial em relação a bibliotecas físicas, é assegurada a disponibilidade de qualquer título do seu catálogo, a qualquer instante, para todos os estudantes.

A plataforma oferece funcionalidades que potencializam o processo de estudo, tais como, sumário interativo, ferramenta de busca interna, marcação de trechos, organização de preferências de leitura e recursos de navegação adaptáveis. Além disso, a UNIVESP disponibiliza tutoriais institucionais, em formato de vídeo e material textual, com orientações para o uso adequado da biblioteca virtual e para o aproveitamento pedagógico de seus recursos.

3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

As políticas de ensino da Universidade Virtual do Estado de São Paulo fundamentam-se no princípio da indissociabilidade entre ensino, extensão e investigação científica, orientando a organização das práticas pedagógicas e dos processos avaliativos.

3.1 Bases legais e referenciais

A concepção de um projeto pedagógico de excelência exige que sua estrutura esteja ancorada em um robusto arcabouço legal e em referenciais de qualidade reconhecidos nacional e internacionalmente.

As bases legais e os referenciais que orientam os projetos pedagógicos dos cursos da Univesp são:

- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, publicada no Diário Oficial da União - Seção 1 - 23/12/1996, Página 27833 - **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)** - Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- Lei nº 14.836, de 20 de julho de 2012 - **Institui a Fundação Universidade Virtual do Estado de São Paulo - UNIVESP**, e dá providências correlatas.
- Portaria CEE GP nº 120/13, publicada no DOE em 23/03/2013 - Seção I - Página 61 - **Credenciamento da Fundação Universidade Virtual do Estado de São Paulo - UNIVESP**, instituída e mantida pelo Poder Público Estadual.
- Resolução CEE de 23/08/19, publicado no DOE em 24/08/19 - Seção I - Página 24 - 27 - Dispõe sobre a **regulação, supervisão e avaliação de instituições de ensino superior e cursos superiores de graduação vinculados ao Sistema Estadual de Ensino de São Paulo**.
- Portaria nº 302, de 9 de abril de 2024, publicado em 11 de abril de 2014 - Seção I - Página 28 do DOU - **Recredenciamento da Fundação Universidade Virtual do Estado de São Paulo - Univesp**, para oferta de cursos superiores na modalidade a distância.
- Pareceres, resoluções, diretrizes, referenciais e toda **regulamentação pertinente ao curso**, detalhadas Parte II, na apresentação das diretrizes do curso

Vale ressaltar que as informações estão disponíveis para consulta no site da Univesp.

3.2 Políticas de ensino

As políticas de ensino da UNIVESP orientam-se por uma concepção pedagógica que valoriza a aprendizagem ativa, a autonomia discente e a mediação docente no processo formativo, com uso intencional das tecnologias digitais. O ensino é compreendido como um processo sistemático de construção do conhecimento, estruturado a partir de objetivos de aprendizagem claramente definidos, conteúdos organizados de forma progressiva e práticas pedagógicas alinhadas às diretrizes institucionais e às normativas educacionais vigentes.

A organização do ensino privilegia a integração entre fundamentos teóricos e situações práticas de aprendizagem, promovendo a contextualização dos conteúdos, a interdisciplinaridade e o desenvolvimento de competências acadêmicas e profissionais. As metodologias adotadas buscam favorecer a reflexão crítica, a resolução de problemas e a aplicação dos conhecimentos construídos ao longo do curso, respeitando as especificidades de cada área de formação e os diferentes perfis dos estudantes.

3.3 Eixos de formação

A organização dos cursos da UNIVESP estrutura-se em eixos de formação, concebidos como agrupamentos curriculares que articulam áreas afins do conhecimento, otimizam a oferta educacional no formato virtual e favorecem percursos formativos coerentes e integrados. Essa organização permite o compartilhamento de componentes curriculares iniciais, respeitando as especificidades de cada curso e garantindo uma base formativa comum alinhada às demandas acadêmicas, profissionais e sociais contemporâneas.

O Eixo de Licenciaturas é voltado à formação de professores para a educação básica, contemplando cursos que integram fundamentos pedagógicos, conteúdos específicos das áreas de conhecimento e práticas educacionais. Esse eixo tem como objetivo contribuir para a universalização do acesso à educação formal e para a qualificação da docência, articulando teoria e prática e considerando as políticas educacionais vigentes e as demandas da escola contemporânea.

O Eixo de Computação, por sua vez, reúne cursos direcionados à formação de profissionais nas áreas de tecnologia da informação, computação e ciência de dados, com foco no desenvolvimento de competências técnicas, analíticas e inovadoras. Os cursos desse eixo priorizam a articulação entre fundamentos teóricos, resolução de problemas, uso de tecnologias digitais e aplicação prática do conhecimento, preparando os estudantes para atuar em contextos tecnológicos em constante transformação.

Por fim, o Eixo de Negócios e Produção abrange cursos voltados à formação de profissionais para atuação em contextos organizacionais, produtivos e de gestão. Esse eixo articula conhecimentos relacionados à administração, processos produtivos, inovação e gestão pública e privada, com ênfase na análise de cenários, na tomada de decisão e na aplicação de práticas voltadas à eficiência, à sustentabilidade e à responsabilidade social.

3.4 Políticas de extensão

As políticas de extensão da UNIVESP orientam-se pelo compromisso com a interação transformadora entre a universidade e a sociedade, compreendendo a extensão universitária como dimensão formativa indissociável do ensino. Essa concepção está alinhada ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e ao disposto na Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece diretrizes para a curricularização da extensão na educação superior.

No âmbito do curso, a extensão é desenvolvida por meio dos Projetos Integradores Extensionistas (PIEs), que se configuram como espaços de articulação entre saberes acadêmicos

e práticas sociais. Esses projetos possibilitam a aplicação do conhecimento em contextos reais, promovendo a interação dialógica com a comunidade e contribuindo para o enfrentamento de demandas sociais, culturais, educacionais, científicas e tecnológicas.

Para eventuais complementações da carga horária extensionista, além dos Projetos Integradores Extensionistas, também é prevista a possibilidade de parte das Atividades de Práticas Profissionais ser composta por outras atividades extensionistas integradas de forma estrutural à formação.

3.5 Políticas de investigação científica

A UNIVESP concebe a investigação científica como eixo estruturante da formação acadêmica, articulada de modo indissociável ao ensino e à extensão. Nesse sentido, a instituição fomenta práticas de pesquisa que estimulem a autonomia intelectual, o pensamento crítico e a produção de conhecimento socialmente relevante, em consonância com os desafios contemporâneos da educação, da ciência e da tecnologia.

Entre as ações institucionais que materializam essa política, destaca-se o Programa de Iniciação Científica e Tecnológica Voluntária (PICTV), que oportuniza a estudantes de graduação o desenvolvimento de projetos de pesquisa sob orientação docente, sem concessão de bolsa.

Como parte das ações institucionais voltadas ao fortalecimento da pesquisa, da extensão e da socialização do conhecimento produzido no âmbito da universidade, a UNIVESP promove anualmente seu Congresso Acadêmico, evento que se consolida como espaço privilegiado de diálogo entre ensino, investigação científica, inovação tecnológica e compromisso social. O congresso reúne docentes, estudantes, egressos, orientadores de polos, pesquisadores, gestores públicos e representantes de instituições parceiras, favorecendo a divulgação de pesquisas e de Projetos Integradores Extensionistas, bem como a reflexão sobre temas contemporâneos socialmente relevantes.

No primeiro semestre, todos os estudantes têm contato com fundamentos essenciais para a compreensão da produção do conhecimento científico e de sua comunicação no meio acadêmico, por meio da disciplina, comum a todos os cursos, “Projetos e Métodos para Produção do Conhecimento”. Nessa disciplina, são abordados os diferentes tipos de conhecimento, o processo de pesquisa científica e suas classificações, bem como os fundamentos da metodologia científica, métodos e técnicas de pesquisa. Busca-se desenvolver habilidades relacionadas ao raciocínio lógico, à análise e síntese de informações, à leitura crítica e à produção de textos argumentativos voltados à construção do conhecimento científico. Também são apresentados os princípios da comunicação científica, da ética em pesquisa e do uso de bases de dados acadêmicas, além das normas de organização de trabalhos científicos, incluindo referências e citações conforme padrões da ABNT.

3.6 Formas de ingresso

O ingresso no curso ocorre por meio de dois processos seletivos distintos: o vestibular tradicional e o sistema seriado estadual. A primeira forma é a Classificação em Processo Seletivo - Vestibular, realizado em uma única fase, com provas das disciplinas do núcleo comum do Ensino Médio ou equivalente, em forma de testes objetivos e uma redação. A segunda modalidade é o Provão Paulista Seriado, instituído pelo Decreto Estadual nº 67.941/2023, que consiste em avaliações aplicadas ao final da 1ª, 2ª e 3ª anos do Ensino Médio para estudantes de escolas públicas paulistas, com as pontuações de cada etapa somadas para a classificação final.

Em ambos os métodos, avaliam-se os saberes e os conhecimentos adquiridos pelos candidatos no Ensino Médio ou equivalente, sendo requisito obrigatório que o estudante tenha concluído esse nível de ensino para prestar o vestibular ou concorrer pelo provão. A UNIVESP não institui um número mínimo de vagas para a classificação via Provão Paulista, uma vez que o quantitativo total de vagas destinadas pode sofrer alterações conforme a disponibilização em edital.

3.7 Organização curricular e regimes de oferta e progressão

Os cursos são organizados em **séries semestrais**, constituídas de **disciplinas estruturantes** (uma por série) acompanhadas de **disciplinas regulares** (bimestrais) e/ou **disciplinas optativas** (bimestrais ou semestrais).

As **disciplinas estruturantes** são de cunho prático, aplicam metodologias de aprendizagem baseada em problemas e/ou projetos e podem envolver projetos extensionistas, buscando desenvolver habilidades e competências relacionadas às disciplinas regulares previstas na série corrente e/ou anteriores, bem como novas competências, de acordo com o nível de maturidade previsto para a respectiva série. Essas disciplinas são encadeadas numa **trilha estruturante**, uma por semestre, do primeiro ao último, e devem ser cursadas na sequência, uma após a outra. A última, quando prevista no projeto pedagógico do curso, pode ser a disciplina **Projeto de Final de Curso**. As disciplinas estruturantes não são passíveis de aproveitamento de estudos nem podem ser cursadas em regime especial (fora das séries a que pertençam).

As **disciplinas regulares** são responsáveis pelos conteúdos e habilidades fundamentais para os objetivos do curso e para o atendimento às diretrizes curriculares, dando suporte às práticas desenvolvidas nas disciplinas estruturantes. As disciplinas regulares são passíveis de aproveitamento de estudos, de acordo com critérios e restrições estabelecidos pelo regimento acadêmico, podendo também ser cursadas em regime especial, ou seja, em turmas especiais separadas das turmas das séries regulares às quais pertençam, quando o aluno não conseguir aprovação na disciplina durante sua oferta regular.

As **disciplinas optativas**, se previstas no projeto pedagógico do curso, são espaços reservados na grade curricular, geralmente nas últimas séries do curso, para que o aluno opte livremente por disciplinas independentes ou por blocos de disciplinas (nesse caso, denominados de blocos eletivos e que podem conferir certificações). O cardápio de disciplinas optativas disponíveis (e/ou regras para escolha de disciplinas fora do curso ou mesmo da instituição) e/ou blocos eletivos, que podem gerar certificações, serão publicados anualmente pela coordenação do curso. Portanto, os títulos, ementas e bibliografia dos conteúdos que cada aluno cursará para obter aprovação em disciplinas optativas será personalizado e decidido no momento da matrícula, não sendo previamente explicitados no projeto pedagógico do curso. O objetivo da disponibilidade dessas componentes curriculares flexíveis é possibilitar que o aluno se capacite em competências interdisciplinares e/ou de aprofundamento/especialização e/ou de atualização, de acordo com seu perfil e interesse.

Um **bloco eletivo** pode ser composto por disciplinas independentes. Nesse caso, se o aluno obtiver aprovação em todas as disciplinas do bloco, poderá receber certificação. No entanto, se for reprovado em uma ou mais dessas disciplinas, não terá direito à certificação, mas terá as cargas computadas daquelas em que obteve aprovação. As cargas restantes poderão ser completadas com optativas livres ou por bloco eletivo. Se o bloco for estruturado como uma única disciplina, no caso de reprovação, o aluno não contabilizará nenhuma carga de disciplina cursada e aprovada.

Série de referência: o aluno ingressante será obrigatoriamente enquadrado na série de referência 1; o aluno avançará para a série subsequente somente se for aprovado na disciplina estruturante da respectiva série de referência e possuir no máximo três disciplinas em dependência (DPs). Possuindo quatro ou mais DPs ou não obtendo aprovação na disciplina estruturante da série de referência, o aluno ficará retido na série até que atenda aos critérios de progressão. Enquanto cursa a série de referência, o aluno deverá cursar todas as disciplinas desta série para as quais ainda não tenha obtido aprovação nem aproveitamento de estudos. Adicionalmente, até o limite total (incluindo as disciplinas da série) de 600h semestrais, o aluno poderá cursar eventuais disciplinas em DP ou disciplinas futuras (conforme regras regimentais, se disponíveis e exceto estruturantes) em regime especial, em turmas específicas para essas

disciplinas, diferentes da turma da série de referência que estejam cursando. Não é permitido cursar disciplina estruturante que não seja aquela da série de referência.

As disciplinas regulares são oferecidas em bimestres (ímpares ou pares dentro de cada série) em paralelo à disciplina estruturante da respectiva série, que é semestral. A cada bimestre de uma determinada série, no percurso ideal, são previstas no máximo 3 disciplinas simultâneas. Tal abordagem evita que o estudante procrastine seus estudos, uma vez que as disciplinas regulares precisam ser cursadas em ciclos bimestrais, além de não o sobrecarregar com muitas disciplinas em paralelo (3 no percurso ideal). Já as disciplinas estruturantes, por envolverem atividades práticas de resolução de problemas e desenvolvimento de projetos de extensão, possuem ciclos semestrais.

4 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

As práticas pedagógicas da Universidade Virtual do Estado de São Paulo orientam-se por um modelo educacional concebido para a oferta de educação superior pública na modalidade virtual, articulando princípios pedagógicos, recursos tecnológicos e estratégias de mediação acadêmica. Essas práticas estruturam-se de forma integrada, contemplando o modelo pedagógico institucional, o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem, a produção de material didático instrucional, o acompanhamento pedagógico, as abordagens metodológicas, as políticas de inclusão e acessibilidade e os procedimentos de avaliação, assegurando coerência entre os objetivos formativos, o perfil do egresso e os processos de ensino e aprendizagem desenvolvidos nos cursos.

4.1 Modelo pedagógico da UNIVESP

A concepção do modelo pedagógico da UNIVESP dialoga com abordagens contemporâneas da educação mediada por tecnologias, especialmente aquelas que problematizam a noção tradicional de distância no processo educativo. Conforme discutido por Romero Tori¹, em sua obra *Educação sem distância: mídias e tecnologias na educação a distância*, no ensino híbrido e na sala de aula, a separação física entre estudantes, professores e conteúdos não é, por si só, o principal fator de afastamento pedagógico; o que efetivamente impacta a aprendizagem é a chamada distância transacional, compreendida como a distância psicológica e comunicacional que pode se estabelecer quando há fragilidade no diálogo, na mediação pedagógica e na organização das atividades de aprendizagem.

O modelo pedagógico da UNIVESP contribui para a redução da distância transacional ao estruturar seus cursos com base em práticas de mediação ativa, uso sistemático de ambientes virtuais de aprendizagem, diversidade de mídias educacionais e estratégias que favorecem o diálogo pedagógico contínuo. A organização curricular, os Projetos Integradores Extensionistas, o acompanhamento docente e as atividades formativas propostas buscam fortalecer o vínculo acadêmico e promover a participação efetiva dos estudantes, mitigando a sensação de isolamento e ampliando a percepção de proximidade no processo de aprendizagem.

Assim, a presencialidade no modelo pedagógico da UNIVESP é compreendida como presença pedagógica, caracterizada pela participação ativa do estudante, pela interação com docentes e pares, pela imersão nas atividades de aprendizagem e pelo acompanhamento contínuo do percurso formativo. Essa redefinição amplia o entendimento tradicional de presença e sustenta uma proposta educacional que valoriza a proximidade relacional e cognitiva,

¹ TORI, Romero. *Educação sem distância: mídias e tecnologias na educação a distância*, no ensino híbrido e na sala de aula. 3. ed. São Paulo: Artesanato Educacional, 2022.

independentemente da distância física, reafirmando o compromisso institucional com uma educação superior pública, inclusiva e pedagogicamente qualificada.

À luz dessa concepção, o modelo pedagógico da UNIVESP possui cinco diretrizes fundamentais, que se integram e se complementam:

1. Ampliação do acesso à Educação Superior: reconhece a Educação virtual como ferramenta potente de inclusão no ensino superior, propondo a expansão da UNIVESP com a manutenção da dimensão humana, da qualidade dos conteúdos e da reflexão crítica.
2. Foco no estudante: orienta a superação de práticas de ensino conservadoras, pela otimização de processos de aprendizagem ativa, com uso intensivo de tecnologias digitais, posicionando o estudante como sujeito central do processo de aprendizagem.
3. Interatividade: compreende a percepção do “poder interagir” como elemento central do modelo pedagógico, presente em todas as ações e comunicações educacionais, favorecendo o diálogo, a mediação pedagógica e a construção colaborativa do conhecimento.
4. Inclusão digital: atribui à educação virtual o papel social de promover a inclusão digital, possibilitando a aquisição de habilidades necessárias não apenas para o uso das ferramentas tecnológicas, mas para sua utilização de forma crítica e eficaz.
5. Formação para o exercício profissional: orienta a formação proposta pela universidade para o desenvolvimento de competências que assegurem ao futuro profissional condições para enfrentar os desafios do mundo do trabalho.

4.2 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) constitui o espaço central de mediação pedagógica do curso, organizando o desenvolvimento das atividades acadêmicas e a interação entre estudantes, professores e equipe pedagógica. Estruturado de forma dinâmica e intuitiva, o AVA possibilita a navegação orientada pelos conteúdos, o acompanhamento do percurso formativo e o acesso integrado aos recursos didáticos, favorecendo a autonomia discente e a gestão do tempo de estudo no contexto da educação virtual.

As disciplinas são organizadas em módulos semanais, liberados progressivamente, de acordo com o planejamento pedagógico do curso. Em cada componente curricular, o estudante tem acesso às informações fundamentais, como identificação do professor responsável pela oferta, plano de ensino e apresentação dos temas a serem desenvolvidos ao longo do período letivo.

4.3 Material didático instrucional

O material didático instrucional do curso é concebido como recurso pedagógico estruturante do processo de ensino e aprendizagem, sendo organizado em materiais-base e materiais de apoio, com funções pedagógicas distintas. Os materiais-base constituem referência obrigatória para o desenvolvimento das atividades avaliativas e fundamentam os conteúdos abordados nas avaliações presenciais, garantindo unidade conceitual e rigor acadêmico. Os materiais de apoio têm caráter complementar, possibilitando o aprofundamento, a ampliação e a contextualização dos temas abordados, respeitando os diferentes ritmos e interesses dos estudantes.

O conjunto de materiais didáticos contempla diferentes linguagens e formatos, como videoaulas, textos, exercícios e atividades orientadas, de modo a atender a distintos estilos e estratégias de aprendizagem. Essa diversidade contribui para a construção de percursos formativos mais flexíveis, favorecendo a compreensão dos conteúdos, a autonomia discente e a aplicação dos conhecimentos em situações práticas. A curadoria e a atualização dos materiais

integram um processo contínuo de acompanhamento acadêmico, assegurando a consistência conceitual, a pertinência pedagógica e a adequação dos conteúdos às diretrizes institucionais e às transformações científicas, tecnológicas e sociais.

4.4 Acompanhamento pedagógico e mediação docente

O acompanhamento pedagógico e a mediação docente na UNIVESP ocorrem prioritariamente por meio da atuação dos facilitadores no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com foco no apoio contínuo ao estudante ao longo do desenvolvimento das disciplinas. Essas ações, realizadas de forma articulada entre facilitadores, supervisores e professores responsáveis, visam orientar o percurso formativo, promover a participação ativa nas atividades propostas e assegurar coerência pedagógica, favorecendo a construção progressiva do conhecimento no contexto do ensino virtual.

4.5 Abordagens metodológicas

As aulas expositivo-dialogadas constituem estratégia metodológica relevante no processo formativo, combinando a apresentação sistematizada de conteúdos pelos docentes com momentos de problematização, questionamento e interação com os estudantes. Essas aulas são ofertadas predominantemente por meio de videoaulas e transmissões ao vivo, integradas ao Ambiente Virtual de Aprendizagem, e dialogam com os materiais didáticos instrucionais e com os Recursos Educacionais Abertos (REAs) produzidos pela UNIVESP, ampliando as possibilidades de acesso, reutilização e aprofundamento dos conteúdos estudados.

No âmbito das metodologias ativas, as atividades individuais e em equipe são articuladas a abordagens como o Aprendizado Baseado em Problemas (PBL) e Projetos (PjBL) e estudos de caso, assumindo papel central em componentes curriculares como o Projeto Integrador Extensionista (PIE) e o Projeto Final de Curso (PFC). Nessas práticas, os estudantes relacionam fundamentos teóricos a contextos práticos e à resolução de problemas reais, desenvolvendo autonomia, pensamento crítico e capacidade de aplicação do conhecimento.

As metodologias adotadas reconhecem, ainda, a importância do esforço individual, da dedicação e da capacidade de auto-organização do estudante, valorizando práticas como exercícios de apoio, leituras orientadas, reflexões críticas, portfólios digitais e outras atividades formativas contínuas. Dessa forma, o processo de ensino-aprendizagem articula momentos de estudo autônomo, interação mediada e aplicação prática dos conhecimentos, assegurando coerência com os objetivos formativos do curso e com o modelo pedagógico da UNIVESP.

4.6 Práticas de inclusão e acessibilidade

A UNIVESP orienta suas práticas pedagógicas pelo compromisso institucional com a promoção da equidade, da inclusão e da acessibilidade, compreendidas como dimensões indissociáveis da qualidade acadêmica. Em consonância com a legislação vigente e com o Plano de Desenvolvimento Institucional, a universidade assegura, em todos os seus cursos, condições de acesso, permanência com qualidade e participação nos processos de ensino e aprendizagem aos estudantes com deficiência e necessidades educacionais específicas, até a certificação final.

Esse compromisso está formalizado na Política Geral e Permanente de Acessibilidade e Inclusão da UNIVESP, que estabelece princípios, objetivos, diretrizes e procedimentos voltados à eliminação de barreiras nos âmbitos acadêmico e administrativo, promovendo uma cultura institucional inclusiva e anticapacitista. A implementação e o acompanhamento dessa política contam com a atuação da Comissão Geral e Permanente de Acessibilidade e Inclusão, órgão consultivo e propositivo vinculado à Diretoria Acadêmica, responsável por planejar, orientar, monitorar e avaliar ações de acessibilidade em diálogo com a comunidade acadêmica e com redes externas de apoio.

No campo das práticas pedagógicas, a UNIVESP adota os princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem e prevê a oferta de adaptações razoáveis nos processos de ensino, aprendizagem e avaliação, sempre que necessário. No que se refere às atividades presenciais realizadas nos polos de apoio, a UNIVESP atua de forma articulada com as instituições parceiras responsáveis pela infraestrutura física, orientando e acompanhando a adoção de medidas que minimizem barreiras arquitetônicas, comunicacionais e atitudinais, garantindo a participação dos estudantes com deficiência e necessidades educacionais específicas em avaliações, encontros acadêmicos e demais atividades presenciais.

4.7 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem

A avaliação do corpo discente nas disciplinas comuns da UNIVESP fundamenta-se fortemente no componente formativo, voltada ao acompanhamento contínuo da aprendizagem ao longo do curso, em contraposição a modelos centrados na avaliação somativa e de resultados finais. Essa abordagem privilegia a interação e a participação dos estudantes, buscando minimizar a sensação de isolamento frequentemente associada à educação a distância, por meio de atividades que promovem o engajamento e a construção ativa do conhecimento.

No âmbito da avaliação da aprendizagem, o curso prevê a realização de, no mínimo, uma avaliação presencial em cada disciplina. As provas, aplicadas sem consulta, bem como as demais atividades presenciais obrigatórias, ocorrem nos polos presenciais, em datas e horários previamente divulgados, conforme o cronograma estabelecido para o curso.

Nas disciplinas bimestrais regulares, a avaliação da aprendizagem ocorre por meio de dois instrumentos complementares. As atividades avaliativas formativas desenvolvidas ao longo do bimestre no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) contemplam exercícios, reflexões, estudos de caso, participação em fóruns, portfólios digitais, desafios, mapas conceituais, atividades baseadas em projetos (PjBL) e problemas (PBL) e outras propostas alinhadas aos objetivos da disciplina. A participação do estudante nessas atividades pode gerar uma avaliação somativa de até 40% da nota final, conseqüentemente composta por no mínimo 60% pela prova realizada ao final do bimestre no polo de apoio presencial, conforme o Calendário Acadêmico. Os estudantes que não atingirem a média mínima para aprovação podem realizar exame final, cuja nota é somada à média obtida anteriormente e dividida por dois, resultando na média final da disciplina após exame.

Nas disciplinas da trilha estruturante, incluindo os Projetos Integradores Extensionistas e o Projeto Final de Curso, os processos avaliativos são orientados por regulamentos específicos, que definem os critérios, instrumentos e a composição das notas, sendo disponibilizados aos estudantes no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e nos ambientes institucionais correspondentes. As avaliações consideram tanto a dimensão somativa quanto o acompanhamento contínuo do processo de aprendizagem, valorizando o desenvolvimento progressivo das atividades, a articulação entre teoria e prática e a consolidação das competências previstas para cada atividade curricular, não se restringindo à análise de resultados finais.

4.8 Projetos Integradores Extensionistas

Por meio da resolução de problemas e da aprendizagem colaborativa, os estudantes são expostos a atividades que visam relacionar conteúdos curriculares a fundamentos teóricos e práticos, favorecendo o domínio não apenas de conhecimentos específicos, mas também das competências necessárias à atuação profissional. Desse modo, trabalhando coletivamente, os alunos, organizados em grupos, devem pesquisar e resolver situações-problema relacionadas à realidade e ao cotidiano do campo de conhecimento de sua área, ao longo de um semestre.

Em linhas gerais, tanto no espaço presencial dos polos quanto no Ambiente Virtual de Aprendizagem, o papel da mediação pedagógica consiste em organizar e direcionar os estudantes no desenvolvimento de três passos essenciais que, embora adaptados a cada curso e projeto específico, mantêm princípios que não se alteram. Esses passos são organizados temporalmente, de acordo com o período destinado ao desenvolvimento da atividade, e são coerentes com os princípios da Aprendizagem Baseada em Problemas e por Projetos (Araújo & Sastre, 2009²) e do Design Centrado no Ser Humano - Human-Centered Design - HCD - (Plattner, Meinel & Leifer, 2011³; Brown, 2010⁴): 1. aproximação ao tema, elaboração e análise do problema; 2. desenvolvimento de ações que levem à resolução do problema; 3. socialização dos conhecimentos produzidos.

A metodologia centrada no ser humano integra a colaboração multidisciplinar e interativa à criação de soluções em formato de produtos, sistemas e serviços inovadores, com foco no usuário final. Uma das bases desse modelo é o processo de construção de diferentes soluções para os problemas enfrentados, que são testadas continuamente durante o seu desenvolvimento junto aos usuários, até se chegar a um modelo apto a ser implementado. Para tanto, essa metodologia apoia-se em três fases para o desenvolvimento das soluções: ouvir, criar e implementar, conforme ilustrado na Figura I.2.

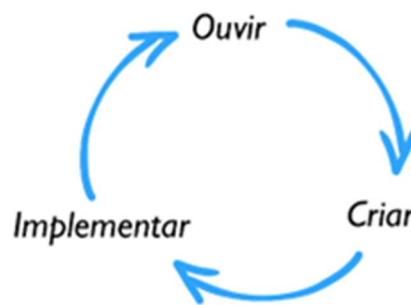


Figura I.2: Ciclo do HCD (Araújo e Garbin, 2016)⁵

Durante a fase de ouvir, exige-se o diálogo entre a equipe do projeto e a comunidade para a qual se deseja desenvolver a solução, visando à compreensão de suas expectativas e necessidades relacionadas ao problema enfrentado. Para a realização desse processo, podem ser utilizadas diferentes técnicas de investigação, como entrevistas individuais, grupos focais, estudos de caso e observações, entre outras. Nessa etapa, é fundamental considerar as necessidades do coletivo investigado e trabalhar a partir delas, de modo a contribuir para uma resolução real, viável e concreta do problema apresentado.

A partir das “vozes” dos sujeitos, desenvolve-se a fase de criação das soluções, correspondente ao segundo processo do HCD. Nesse momento, prevê-se a utilização de diferentes ferramentas que auxiliam a equipe na busca por soluções que causem impacto efetivo na comunidade foco do projeto. Entre essas ferramentas, destacam-se sessões de *brainstorm* (chuva de ideias), uso de espaços compartilhados para trabalho colaborativo em tempo real, acompanhamento dos avanços do projeto por meio de ferramentas digitais, reuniões presenciais ou virtuais para discussão dos planos de ação e o uso de *storyboard* ou ilustrações para

² ARAÚJO, U. F.; SASTRE, G. (Org.). *Aprendizagem baseada em problemas no ensino superior*. São Paulo: Summus Editorial, 2009.

³ PLATTNER, H.; MEINEL, C. & LEIFER, L. *Design Thinking Research*. Springer, 2012.

⁴ BROWN, T. *Design thinking: uma metodologia ponderosa para decretar o fim das velhas ideias*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

⁵ ARAÚJO, Ulisses; GARBIN, Mônica Cristina. Metodologias ativas de aprendizagem e a aprendizagem baseada em problemas e por projetos na educação a distância. In: Denise D’Aurea-Tardeli; Fraulein Vidigal de Paula. (Org.). *Motivação, atitudes e habilidades: recursos para a aprendizagem*. 1ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016, v. 1, p. 76-87.

visualização mais clara das soluções propostas. Por fim, ocorre a fase de implementação da solução, cujo objetivo é verificar se as necessidades apontadas pela comunidade foram efetivamente atendidas.

O processo de ouvir, criar e implementar é contínuo e deve ser realizado em diálogo com os usuários para os quais a solução está sendo elaborada, de modo a possibilitar a construção de um protótipo educacional apto à implementação concreta. Nesse sentido, durante o processo de criação da solução, a equipe de desenvolvimento deve considerar se a proposta final foi construída a partir das necessidades da comunidade, bem como se apresenta caráter prático e viável. Para o desenvolvimento de um projeto orientado por essa perspectiva, os estudantes devem percorrer a trajetória formativa consolidada no Ambiente Virtual de Aprendizagem, conforme Figura 1.3

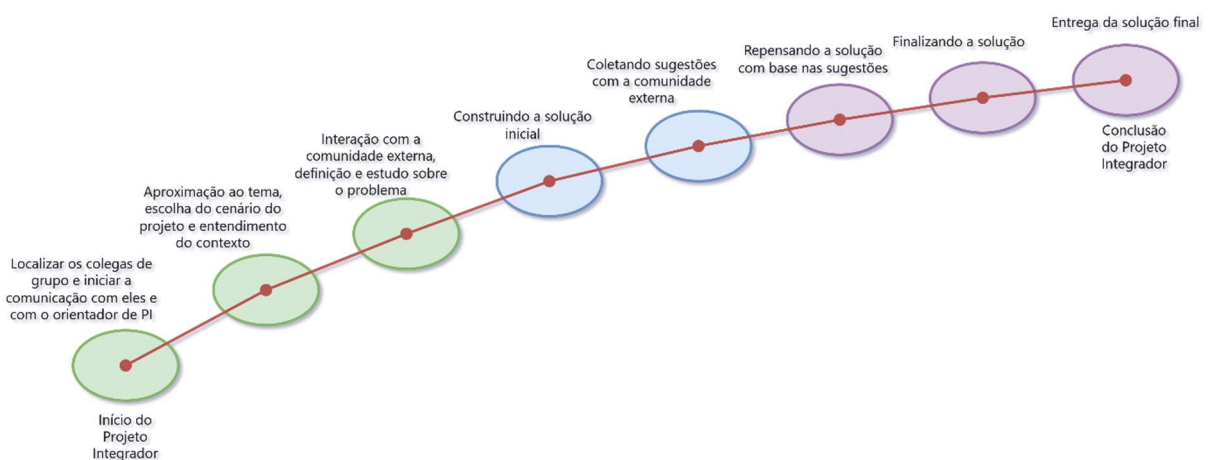


Figura 1.3: Trajetória do Projeto Integrador Extensionista da UNIVESP

Todos esses procedimentos, que articulam os passos do Projeto Integrador Extensionista e as dimensões do Design Centrado no Ser Humano (HCD), podem ser desenvolvidos tanto nos encontros presenciais quanto nos encontros virtuais, observando-se as características e potencialidades de cada ferramenta em função do procedimento pedagógico adotado. Essa flexibilidade metodológica permite a adequação das estratégias de ensino aos diferentes contextos formativos, favorecendo a participação dos estudantes, a integração entre teoria e prática e o uso intencional de recursos tecnológicos, de modo a assegurar a efetividade do processo de aprendizagem e o alcance dos objetivos formativos previstos no projeto.

Para o pleno desenvolvimento das ações de mediação, é fundamental assegurar a elaboração do plano de ação que orienta as atividades a serem desenvolvidas por cada membro do grupo. Esse documento garante um planejamento adequado e o compartilhamento de responsabilidades no trabalho colaborativo, devendo prever e registrar: os objetivos para cada quinzena, considerando o planejamento global do projeto; as ferramentas e ações a serem desenvolvidas; e as tarefas e responsabilidades de cada integrante do grupo no período.

Por fim, as avaliações dos Projetos Integradores Extensionistas ocorrem ao longo do semestre e são realizadas de forma colaborativa, contemplando a apresentação de trabalhos textuais e audiovisuais, bem como momentos organizados de avaliação coletiva no âmbito dos grupos de trabalho. Dessa forma, busca-se capacitar o estudante para relacionar conteúdos curriculares a fundamentos pedagógicos, articulando-os às práticas pedagógicas necessárias ao processo de ensino.

4.9 Estágio curricular

O Estágio pode ser enquadrado em duas modalidades: a Obrigatória e a Não Obrigatória. Na modalidade Obrigatória, o Estágio deve cumprir todos os requisitos e objetivos de componentes obrigatórios de integralização do curso para fins de conclusão, colação de grau e obtenção do diploma, estabelecidos não somente pelo disposto neste Projeto Pedagógico de Curso, como também pelos documentos normativos mencionados na Seção 3.

A modalidade Não Obrigatória é desenvolvida como atividade opcional, não contabilizada para a integralização do curso, mas pode eventualmente ser contabilizado como atividade complementar, de acordo com o projeto pedagógico de cada curso. Apesar de opcional, o Estágio Não Obrigatório deve atender a todos os procedimentos, avaliações e entregas de documentações estabelecidos pela UNIVESP e pelos dispositivos legais. Exceto quando previsto no PPC do curso, por obrigatoriedade emanada das respectivas DCN e Deliberações CEE-SP.

4.10 Atividades de Práticas Profissionais

As Atividades de Práticas Profissionais integram de forma estruturante a formação no campo de cada curso, ao promoverem a articulação entre os conhecimentos teóricos e sua aplicação em contextos profissionais reais ou simulados. Essas atividades favorecem o desenvolvimento de competências técnicas e profissionais, ampliam a compreensão das dinâmicas do mundo do trabalho e contribuem para uma formação prática, contextualizada e alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais.

Quando presente no curso, o componente curricular sobre práticas profissionais pode ser desenvolvido por meio das seguintes atividades:

- **Estágio Curricular:** realizado em empresas ou órgãos públicos e privados, sob supervisão de um profissional da área do curso, com projeto alinhado ao desenvolvimento profissional do estudante, podendo ser contabilizado tanto o excedente de horas de estágios na modalidade obrigatória quanto estágios na modalidade não obrigatória, a depender dos requerimentos específicos de cada curso.
- **Atividades Práticas em Trabalhos Voluntários:** compreendem a realização de atividades voluntárias na área de Computação, desenvolvidas em instituições públicas, privadas ou organizações da sociedade civil, desde que relacionadas à área de formação e devidamente comprovadas e validadas nos termos das normativas institucionais.
- **Certificações Extracurriculares:** correspondem a certificados de cursos realizados por empresas ou entidades da área de Computação, presenciais ou on-line, que contribuam para a ampliação e o aprofundamento dos conhecimentos desenvolvidos no curso. Cada certificação pode contar até 50h para Atividades Práticas Profissionais.
- **Iniciação Científica:** participação do estudante em projetos de pesquisa orientados por docente da área, devidamente formalizados e validados pela instituição.

5 GESTÃO DO CURSO

A gestão do curso na Universidade Virtual do Estado de São Paulo (UNIVESP) organiza-se a partir de uma coordenação de curso, apoiada pelo Núcleo Docente Estruturante.

5.1 Coordenação do curso

A coordenação atua como articuladora das dimensões pedagógica, acadêmica e administrativa, assegurando a qualidade e a efetividade da formação ofertada. Sua atuação está orientada pela implementação e pelo acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), em consonância com as diretrizes institucionais da UNIVESP, com a legislação educacional vigente e com as especificidades do formato de ensino virtual.

No âmbito pedagógico, o coordenador acompanha o planejamento, o desenvolvimento e a avaliação das atividades acadêmicas, promovendo a coerência entre objetivos de aprendizagem, conteúdos curriculares, metodologias, materiais didáticos e procedimentos avaliativos. Em articulação com o corpo docente e a equipe pedagógica, atua no acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem, contribuindo para o aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas e para a qualificação do percurso formativo dos estudantes no Ambiente Virtual de Aprendizagem. No contexto da educação virtual, o coordenador utiliza dados acadêmicos e relatórios institucionais para monitorar o desempenho discente e a coerência interna do curso.

Em articulação com o NDE, o coordenador participa, ainda, dos processos de avaliação institucional e externa, utilizando os resultados produzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e por outras instâncias avaliativas, como o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como subsídios para o planejamento e a tomada de decisões.

5.2 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) integra a gestão acadêmica do curso e é composto pelo coordenador e por docentes designados pela instituição, observados critérios como titulação acadêmica, regime de trabalho e efetivo envolvimento com o curso. Sua constituição visa assegurar a participação qualificada de docentes no acompanhamento, na análise e no aprimoramento contínuo do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIVESP.

No âmbito de suas atribuições, o NDE exerce funções de natureza contínua, consultiva, propositiva e avaliativa, atuando de forma articulada com a coordenação do curso, a equipe pedagógica e as instâncias institucionais competentes. Cabe a esse núcleo contribuir para a concepção, a implementação e a consolidação do PPC, bem como para sua revisão e atualização periódica, sempre que necessário, em razão de processos avaliativos, de demandas institucionais ou de alterações na legislação educacional vigente.

O trabalho do NDE concentra-se na análise da estrutura curricular, dos componentes do curso e dos planos de ensino, considerando a coerência entre objetivos formativos, conteúdos curriculares, metodologias, materiais didáticos e processos avaliativos. Nesse contexto, o núcleo acompanha e valida a adequação das referências bibliográficas e das abordagens pedagógicas adotadas, observando as especificidades do ensino virtual e a organização acadêmica da UNIVESP.

6 CORPO PEDAGÓGICO E EQUIPES TÉCNICAS

O corpo docente e a equipe pedagógica da Universidade Virtual do Estado de São Paulo (UNIVESP) constituem elemento central da organização acadêmica e do modelo pedagógico adotado pela Instituição, sendo responsáveis pela concepção, implementação, mediação e acompanhamento dos processos formativos no modelo virtual.

6.1 Diferentes atores da UNIVESP

O corpo docente e pedagógico é constituído por diferentes perfis profissionais que atuam de forma integrada na oferta da educação superior na modalidade de ensino virtual.

Os professores efetivos possuem titulação mínima de doutorado e formação compatível com os eixos de atuação da instituição, atuando em regime de dedicação integral. Desempenham papel central na condução acadêmica dos cursos, assumindo funções como coordenação de curso, participação e liderança em comissões, equipes técnicas, projetos de pesquisa e extensão, além da produção de conteúdos didáticos e outras atividades acadêmicas correlatas.

Os professores conteudistas são responsáveis pela concepção acadêmica das disciplinas e pela elaboração dos materiais didático-instrucionais, incluindo planos de ensino, roteiros de aprendizagem, atividades avaliativas, bancos de questões e videoaulas. Esse papel pode ser desempenhado por professores efetivos, contratados, visitantes, voluntários e/ou colaboradores a partir de instituições conveniadas

Os supervisores pedagógicos exercem função estratégica no acompanhamento acadêmico-pedagógico das disciplinas, atuando como instância de articulação entre o planejamento e a execução das ações educacionais. Suas atribuições incluem a orientação e o monitoramento das práticas pedagógicas, a análise da coerência entre conteúdos, metodologias e avaliações, bem como o apoio à atuação dos facilitadores, assegurando a aderência das atividades desenvolvidas às diretrizes institucionais e normativas.

Os facilitadores realizam a mediação pedagógica direta junto aos estudantes no Ambiente Virtual de Aprendizagem, acompanhando o desenvolvimento das atividades acadêmicas, promovendo a interação e apoiando a organização do percurso formativo. Sua atuação contribui para o engajamento discente, a permanência nos cursos e a efetivação das metodologias ativas previstas no Projeto Pedagógico, sob orientação da equipe docente e pedagógica.

Os orientadores de polo são profissionais vinculados às prefeituras parceiras e responsáveis pelo apoio administrativo e acadêmico local nos polos de apoio presencial. Atuam na orientação dos estudantes quanto às rotinas institucionais, na organização das atividades presenciais obrigatórias e no suporte à comunicação entre o polo e a universidade, contribuindo para o adequado funcionamento das ações presenciais previstas no modelo de ensino virtual da UNIVESP.

6.2 Equipes técnicas multidisciplinares

Os cursos são produzidos e ofertados a partir da atuação integrada de equipes técnicas multidisciplinares:

- **Produção:** equipe composta por profissionais das áreas design instrucional, audiovisual, editorial, acessibilidade, avaliação educacional, é responsável pela produção, manutenção e publicação dos conteúdos no AVA e em outros canais;

- **Apoio pedagógico:** equipe com composição similar à de produção, colabora com docentes efetivos, professores conteudistas, supervisores e facilitadores na concepção, produção, implementação e atualização dos materiais didáticos instrucionais, dos ambientes virtuais de aprendizagem, das estratégias metodológicas adotadas nos cursos e dos espaços destinados a capacitações e interações entre os atores pedagógicos;

- **Tecnologia da Informação (TI):** equipe formada por profissionais da área de tecnológica responsáveis pela implantação, manutenção e operação dos sistemas tecnológicos que são a base do sistema Univesp;

- **Polos:** equipe responsável pelo cadastramento, pela supervisão, pela comunicação e pela articulação com os polos da Univesp;

- **Secretaria de Registro Acadêmico;** A Secretaria de Registros Acadêmicos da Univesp atua como o órgão centralizador da gestão documental e conformidade regulatória da vida acadêmica. Diferente de modelos tradicionais, a SRA foca na fidedignidade dos registros finais e na expedição de documentos oficiais, operando em regime de colaboração com os setores de atendimento direto e com o corpo docente. Atribuições Específicas: Gestão do Prontuário Acadêmico, Controle de Vínculo, Expedição e Registro de Diplomas, Validação de Processos;

- **Avaliação:** equipe responsável pelas atividades avaliativas, em especial as provas presenciais nos polos, incluindo o sistema que garante a aplicação das provas individuais com segurança;
- **Mediação:** equipe responsável pela alocação dos alunos nas salas virtuais, além dos facilitadores e mediadores, bem como pelo acompanhamento de todo o processo de mediação ao longo das ofertas das disciplinas.

7 AVALIAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E APOIO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional e dos cursos constitui um eixo estruturante da gestão acadêmica da UNIVESP, orientando o planejamento, o acompanhamento e o aprimoramento contínuo das ações pedagógicas, administrativas e acadêmicas

7.1 Avaliação institucional e do curso

A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) fundamenta-se em cinco eixos avaliativos definidos pelo SINAES: Planejamento e Avaliação Institucional; Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão; e Infraestrutura Física. Esses eixos orientam a análise das diferentes dimensões da vida acadêmica e administrativa da UNIVESP, possibilitando uma visão integrada da instituição e subsidiando a identificação de potencialidades, fragilidades e oportunidades de aprimoramento.

A Comissão Própria de Avaliação possui atuação autônoma em relação aos demais órgãos institucionais e é composta por representantes dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil, garantindo a pluralidade de perspectivas no processo avaliativo. Integram a CPA quatro docentes, um representante discente, um representante técnico-administrativo e um representante da comunidade externa. As reuniões da comissão ocorrem bimestralmente, com o objetivo de discutir os eixos avaliativos, analisar os dados coletados, identificar problemáticas e propor estratégias de melhoria que contribuam para o fortalecimento da qualidade institucional.

Os resultados das avaliações conduzidas pela CPA são sistematizados em relatórios, que apresentam análises, diagnósticos e encaminhamentos relacionados aos processos institucionais.

7.2 Políticas de atendimento, permanência e êxito discente

O atendimento aos estudantes ocorre por meio de canais institucionais organizados, que permitem o registro, o acompanhamento e a resolução das solicitações, bem como o acesso a informações acadêmicas e comunicados oficiais. Com vistas à permanência e à inclusão, a UNIVESP disponibiliza tutoriais e materiais de orientação para o uso do AVA, do Portal do Aluno e das bibliotecas digitais, favorecendo a adaptação dos estudantes ao ensino virtual.

No que se refere ao êxito discente e à inserção profissional, a UNIVESP desenvolve ações integradas por meio do Programa Carreira Univesp, plataforma acessível pelo Portal do Aluno, que reúne oportunidades de estágio e emprego, banco de currículos, conteúdos formativos sobre carreira, eventos, simulações de entrevistas, programas de mentoria e gestão de estágios.

7.3 Acompanhamento e inserção profissional do egresso

A já mencionada plataforma Carreira reúne, em um ambiente integrado, ações e recursos voltados ao desenvolvimento profissional, possibilitando o acompanhamento das trajetórias profissionais dos egressos, por meio de pesquisas, registros de participação em ações formativas e dados de empregabilidade. Essas informações subsidiam análises institucionais e contribuem para a avaliação da aderência da formação ofertada às exigências do mercado, fortalecendo o

diálogo entre universidade e sociedade e orientando a adoção de práticas acadêmicas alinhadas às transformações profissionais contemporâneas.

8 FONTES INSTITUCIONAIS

Comissão Própria de Avaliação

Disponível em: <https://univesp.br/transparencia/comissao-propria-de-avaliacao-cpa>.

Manual do Aluno

Disponível em: <https://apps.univesp.br/manual-do-aluno/>.

Normas Internas

Disponível em: <https://univesp.br/transparencia/normas-internas>.

PDI 2023-2027

Disponível

em: https://univesp.br/sites/58f6506869226e9479d38201/assets/63c17baa7c1bd1160f24f453/PDI_UNIVESP_2023_2027_v1.pdf.

Política Geral de Acessibilidade e Inclusão

Disponível em: https://apps.univesp.br/manual-do-aluno/assets/docs/Pol%C3%ADtica_Geral_Acessib_11_22.pdf.

Polos (página oficial)

Disponível em: <https://univesp.br/polos>.

Portal de Estágios

Disponível em: <https://apps.univesp.br/graduacao/portal-estagios/>.

Site institucional UNIVESP

Disponível em: <https://univesp.br/>

Univesp TV (página)

Disponível em: <https://univesp.br/institucional/univesp-tv>

Parte II: Bacharelado em Administração

1 EIXO GESTÃO

O Eixo de Gestão justifica-se pela relevância estratégica nos setores produtivos, industriais e de serviços. A dinâmica econômica, marcada pela diversidade de cadeias produtivas, pela presença de organizações de diferentes portes e pela crescente complexidade dos ambientes organizacionais, demanda profissionais com formação sólida em gestão, capacidade analítica, visão sistêmica e orientação para resultados.

Nesse contexto, a UNIVESP amplia o acesso à formação superior em áreas essenciais para o desenvolvimento econômico e social, por meio dos cursos de Administração, Engenharia de Produção e Tecnologia em Processos Gerenciais, contribuindo para a qualificação de profissionais capazes de atuar em ambientes organizacionais dinâmicos, inovadores e orientados à eficiência e à geração de valor.

Considerando um cenário marcado por transformações constantes nos modelos de negócio, avanços tecnológicos, digitalização de processos e crescente integração entre áreas funcionais, torna-se fundamental alinhar a formação dos estudantes às demandas atuais e às tendências futuras do mundo do trabalho. Os cursos do Eixo de Gestão foram concebidos com o propósito de articular uma base teórica consistente com experiências práticas, permitindo ao estudante desenvolver competências essenciais para atuar nos setores público e privado, bem como no empreendedorismo e na gestão de iniciativas próprias.

As matrizes curriculares foram estruturadas com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais, nas demandas do mercado e nas transformações contemporâneas da gestão, contemplando áreas como estratégia, finanças, marketing, operações, gestão de pessoas e transformação digital. Busca-se formar profissionais com capacidade de análise crítica, tomada de decisão baseada em evidências, resolução de problemas complexos e adaptação contínua às mudanças do ambiente organizacional.

Essa proposta formativa se concretiza, de maneira integrada, por meio dos Projetos Integradores Extensionistas, que constituem um eixo estruturante dos cursos. Esses projetos promovem a articulação entre teoria e prática, permitindo ao estudante aplicar os conhecimentos adquiridos na análise e solução de problemas reais, especialmente em seus contextos locais e regionais. Ao incorporar a curricularização da extensão, a UNIVESP fortalece o compromisso com a formação cidadã, aproximando o ensino superior das demandas da sociedade e estimulando a produção de soluções com impacto social, econômico e organizacional.

Dessa forma, o Eixo de Gestão reafirma o compromisso institucional com a formação de profissionais qualificados, éticos e capazes de atuar de maneira inovadora, contribuindo para o desenvolvimento sustentável das organizações e da sociedade.

2 DIRETRIZES DO CURSO

As diretrizes operacionais apresentadas a seguir definem os aspectos organizacionais, acadêmicos e normativos que estruturam a oferta do curso, contemplando sua identificação, concepção pedagógica e bases legais. Esse conjunto de diretrizes orienta a organização do percurso formativo, os regimes acadêmicos, a duração e a integralização curricular, bem como a articulação entre os princípios institucionais da universidade, as demandas da educação básica paulista e as normativas vigentes da educação superior.

2.1 Identificação do curso

Nome: Bacharelado em Administração

Carga horária total: 3350 horas (3200 horas de disciplinas + 150 horas de Atividades Práticas Profissionais) + 200 horas de Estágio Curricular Supervisionado obrigatório

Duração das disciplinas: As disciplinas regulares possuem carga horária de 40h a 80h e são ofertadas em bimestres.

Período letivo proposto: Semestral - mínimo de 100 dias letivos (20 semanas).

Período de integralização do curso: mínimo de 8 e máximo de 12 semestres.

Regime de matrículas: cada estudante se matricula nas disciplinas oferecidas no semestre, de acordo com o catálogo de turmas/cursos.

2.2 Bases Legais Específicas do Curso

Para a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Administração da UNIVESP, na modalidade a distância, foram consideradas as legislações e normativas vigentes no âmbito federal, estadual e institucional. No plano federal, destaca-se a Lei nº 9.394/1996, que estabelece os princípios e diretrizes da educação nacional, bem como a Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, e o Decreto nº 9.235/2017, que dispõe sobre os processos de regulação, supervisão e avaliação das instituições e cursos superiores.

No que se refere à organização específica do curso, o PPC fundamenta-se na Resolução CNE/CES nº 5/2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, orientando a definição do perfil do egresso, das competências e da estrutura curricular, bem como na Resolução CNE/CES nº 7/2018, que estabelece a obrigatoriedade da curricularização da extensão na educação superior. São observadas as disposições do Decreto nº 9.057/2017, que regulamenta a educação a distância no país. Adicionalmente, o curso atende ao disposto na Lei nº 11.788/2008, que regula as atividades de estágio.

Em relação à promoção da equidade, da inclusão e da acessibilidade, o PPC está alinhado à Lei nº 13.146/2015, bem como ao Decreto nº 5.296/2004, assegurando condições de acesso, permanência e participação plena dos estudantes, em consonância com as políticas institucionais da UNIVESP voltadas à educação inclusiva na modalidade a distância. No âmbito estadual, o PPC observa as normativas e deliberações vigentes do Conselho Estadual de Educação do Estado de São Paulo (CEE-SP), no que se refere à autorização, reconhecimento e avaliação de cursos superiores. Por fim, considera-se também Estatuto, Regimento Geral e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIVESP.

2.3 Concepção Geral do Curso

O Curso de Bacharelado em Administração, na modalidade Educação a Distância (EAD), da Universidade Virtual do Estado de São Paulo (UNIVESP), fundamenta-se na formação de profissionais com visão sistêmica, capacidade analítica, postura ética e competências para atuar de forma crítica e propositiva em contextos organizacionais complexos e dinâmicos, nos setores público, privado e do terceiro setor.

A concepção do curso está alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, às políticas institucionais da UNIVESP e às demandas contemporâneas do mundo do trabalho, caracterizado pela transformação digital, pela inovação organizacional e pela busca do desenvolvimento sustentável.

A estrutura curricular foi concebida de modo a assegurar uma formação generalista, ética e humanística, articulada ao domínio de fundamentos teóricos, instrumentos técnicos e conhecimentos científicos próprios do campo da Administração. Essa organização possibilita ao egresso compreender a organização como um sistema integrado, bem como analisar e intervir de forma qualificada nos processos de gestão, considerando as inter-relações entre os ambientes interno e externo e os diferentes contextos econômicos, sociais, políticos, culturais e ambientais.

O curso adota uma perspectiva formativa crítica e reflexiva, que promove a articulação entre teoria e prática profissional, favorecendo o desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento, à tomada de decisão, à liderança, à comunicação, à inovação, ao empreendedorismo, à sustentabilidade e à responsabilidade social, em consonância com o perfil profissional preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais. Dessa forma, busca-se preparar o estudante para lidar com a complexidade das organizações e com os desafios inerentes à gestão em diferentes realidades e níveis de atuação.

A organização curricular do curso assegura a integração entre teoria e prática por meio de projetos integradores, atividades extensionistas, TCC, possibilitando ao discente aplicar os conhecimentos adquiridos à realidade das organizações. Assim, o Curso de Bacharelado em Administração da UNIVESP busca formar profissionais capazes de analisar, intervir e transformar contextos organizacionais, contribuindo de forma ética e responsável para o desenvolvimento econômico e social sustentável, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com a missão institucional da universidade.

3 OBJETIVOS DO CURSO

Os objetivos do curso explicitam as finalidades formativas que orientam sua concepção pedagógica, sua organização curricular e o desenvolvimento das atividades acadêmicas ao longo do percurso formativo. Alinhados às diretrizes institucionais da UNIVESP e à legislação educacional vigente, esses objetivos definem os princípios que fundamentam a formação do egresso, articulando conhecimentos teóricos, metodológicos e práticos, bem como valores éticos, sociais e profissionais necessários à atuação qualificada em diferentes contextos acadêmicos e profissionais.

3.1 Objetivo geral

O objetivo geral do curso de Bacharelado em Administração é formar profissionais com visão sistêmica e estratégica, aptos a atuar na gestão de organizações dos setores público, privado e do terceiro setor, por meio do desenvolvimento de competências técnicas, analíticas e interpessoais para o planejamento, a organização, a direção, o controle e a tomada de decisão por meio de novas tecnologias.

3.2 Objetivos específicos

O Bacharelado em Administração forma profissionais capacitados para liderar e inovar em contextos organizacionais complexos e dinâmicos, considerando os princípios da ética, da responsabilidade social, da sustentabilidade e da transformação digital, em consonância com as demandas sociais e profissionais contemporâneas, contribuindo para o desenvolvimento econômico, social e cultural das regiões atendidas.

Para alcançar seu propósito maior, o curso estabelece as seguintes metas específicas para o curso e para a formação de seus estudantes:

- Desenvolver nos estudantes uma visão sistêmica e estratégica das organizações, considerando os ambientes interno e externo e suas inter-relações.
- Capacitar o aluno para planejar, organizar, dirigir e controlar os processos organizacionais, utilizando métodos, técnicas e instrumentos próprios da Administração.
- Promover o desenvolvimento de competências técnicas, analíticas e interpessoais necessárias à tomada de decisão em contextos organizacionais complexos e dinâmicos.
- Estimular o comportamento ético, a responsabilidade social e a sustentabilidade nas práticas de gestão, em consonância com as demandas sociais e organizacionais contemporâneas.
- Incentivar o empreendedorismo, a inovação e a liderança, preparando o egresso para atuar de forma proativa na criação, no desenvolvimento e na gestão de organizações.
- Desenvolver a capacidade de trabalho em equipe, comunicação eficaz, negociação e gestão de conflitos no ambiente organizacional.
- Preparar o estudante para a utilização crítica e estratégica das tecnologias da informação e comunicação aplicadas à gestão organizacional.
- Contribuir para a formação de profissionais capazes de atuar nos setores público, privado e do terceiro setor, considerando as especificidades regionais e o desenvolvimento socioeconômico.

4 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

4.1 Público-alvo

Os potenciais ingressantes no Curso de Bacharelado em Administração da UNIVESP caracterizam-se por um público heterogêneo, composto por diferentes perfis, trajetórias e motivações, refletindo tanto a amplitude do campo da Administração quanto as especificidades da educação a distância e do acesso ampliado ao ensino superior público.

Um primeiro grupo relevante é formado por egressos do ensino médio, incluindo aqueles oriundos de cursos técnicos nas áreas de gestão, comércio, logística, finanças e áreas correlatas (como ETECs, IFs e redes estaduais). Esses estudantes tendem a apresentar familiaridade inicial com conceitos básicos de organização, processos e mercado, o que favorece sua adaptação às disciplinas introdutórias do curso, além de demonstrarem interesse em compreender o funcionamento das organizações e suas dinâmicas.

Um segundo perfil significativo corresponde a profissionais já inseridos no mercado de trabalho, que buscam a graduação em Administração como forma de qualificação, ascensão profissional ou formalização de conhecimentos adquiridos na prática. Esse público inclui trabalhadores de setores como comércio, serviços, indústria e administração pública, que veem no curso a oportunidade de desenvolver competências gerenciais, analíticas e estratégicas, compatíveis com as exigências contemporâneas das organizações.

Destaca-se também o grupo de empreendedores e trabalhadores autônomos, que buscam no curso o desenvolvimento de habilidades relacionadas à gestão de negócios, planejamento, finanças e tomada de decisão, visando à melhoria da sustentabilidade e competitividade de seus empreendimentos. Esse perfil é particularmente relevante no contexto brasileiro, marcado pela elevada taxa de empreendedorismo e pela necessidade de profissionalização da gestão.

Outro segmento importante é composto por profissionais de diferentes áreas do conhecimento que desejam realizar transição de carreira ou ampliar sua formação, reconhecendo na Administração um campo transversal, aplicável a múltiplos setores, como saúde, educação, tecnologia, agronegócio e setor público. A flexibilidade da modalidade a

distância favorece o acesso desse público, permitindo conciliar estudos com atividades profissionais e pessoais.

Além disso, a UNIVESP atende a estudantes que, por razões geográficas, econômicas ou sociais, encontram na educação a distância uma oportunidade de acesso ao ensino superior público de qualidade. Nesse sentido, o curso contribui para a democratização do ensino, alcançando públicos que, historicamente, enfrentam barreiras de acesso à educação presencial.

Dessa forma, o público-alvo do curso de Administração da UNIVESP é constituído por indivíduos com diferentes níveis de formação e experiências, unidos pelo interesse em desenvolver competências para atuar de forma crítica, ética e inovadora em contextos organizacionais diversos. Essa diversidade de perfis reforça a necessidade de uma proposta pedagógica flexível, interdisciplinar e orientada à prática, capaz de atender às demandas de formação inicial e continuada, bem como às transformações do mundo do trabalho.

4.2 Perfil do Egresso

O perfil profissional do egresso está de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas para os cursos de graduação em Administração, expressas na Resolução CNE/CES nº 3/2007 e no Parecer CNE/CES nº 438/2020, articulando-se às necessidades sociais e econômicas das regiões atendidas pela instituição.

O egresso deverá possuir sólida formação teórico-metodológica, construída a partir de uma abordagem interdisciplinar, que integre diferentes áreas da Administração e campos correlatos. Espera-se que desenvolva uma visão generalista, aliada à capacidade analítica e crítica, que lhe permita compreender e intervir em organizações públicas, privadas e do terceiro setor, considerando as transformações econômicas, sociais e tecnológicas contemporâneas.

Além disso, o egresso deverá atuar com ética, responsabilidade social e compromisso com o desenvolvimento sustentável, sendo capaz de propor soluções criativas e inovadoras, superando abordagens estritamente disciplinares e promovendo a integração de saberes. Espera-se, ainda, que seja um profissional autônomo, adaptável e comprometido com a aprendizagem contínua ao longo da vida.

4.3 Competências e Habilidades

Espera-se que o egresso do Curso de Graduação em Administração apresente um conjunto articulado e coerente de conhecimentos, competências, habilidades e atitudes, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 5/2021, estando preparado para atuar de forma qualificada em contextos profissionais diversos, em âmbito regional, nacional e global.

No âmbito das competências gerais espera-se que o egresso seja capaz de:

- I. Integrar conhecimentos fundamentais da Administração - Para além da apropriação de conteúdos, mobilizar e articular conhecimentos das diversas áreas da Administração – como Finanças, Marketing, Operações, Gestão de Pessoas, Economia e áreas correlatas – para criar ou aprimorar, de forma inovadora, modelos de negócios, operacionais e organizacionais, assegurando sua sustentabilidade nas dimensões econômica, social, ambiental e cultural.
- II. Abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica - Compreender o ambiente organizacional de forma integrada, modelar processos com base em cenários e analisar a interrelação entre variáveis e seus impactos ao longo do tempo, considerando múltiplas dimensões: humana, social, política, ambiental, legal, ética e econômico-financeira.
- III. Analisar e resolver problemas com base em evidências - Formular problemas e oportunidades com empatia em relação aos usuários das soluções, elaborar hipóteses, analisar evidências

disponíveis, diagnosticar causas prováveis e propor soluções fundamentadas, com definição de métricas de desempenho passíveis de verificação.

IV. Aplicar técnicas analíticas e quantitativas - Avaliar a qualidade e a confiabilidade das informações, distinguindo dados relevantes para a tomada de decisão; identificar, organizar, analisar e interpretar dados qualitativos e quantitativos; diferenciar associações de relações causais; comunicar resultados por meio de representações adequadas e aplicar técnicas de análise estatística, considerando a possibilidade de generalização dos resultados.

V. Demonstrar prontidão tecnológica e pensamento computacional - Compreender o potencial das tecnologias digitais e aplicá-las na resolução de problemas organizacionais, estruturando soluções por meio de decomposição, identificação de padrões, abstração e construção de sequências lógicas de ações.

VI. Gerenciar recursos e processos organizacionais - Estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, acompanhar e controlar resultados, alocar recursos e mobilizar pessoas para o alcance de desempenho organizacional eficiente e eficaz.

VII. Desenvolver relacionamento interpessoal e competências socioemocionais - Atuar com empatia, colaboração e responsabilidade, promovendo o trabalho em equipe, a comunicação construtiva e a gestão adequada de conflitos em diferentes contextos organizacionais.

VIII. Comunicar-se de forma clara, ética e fundamentada - Expressar ideias, análises e decisões de maneira adequada aos diferentes públicos e contextos, com base em dados e evidências, observando princípios éticos na produção e disseminação da informação.

IX. Aprender de forma autônoma e contínua - Desenvolver autonomia intelectual e capacidade de aprendizagem ao longo da vida, apropriando-se de novos conhecimentos e habilidades e aplicando-os em contextos diversos, especialmente em ambientes mediados por tecnologias.

No âmbito das competências específicas, estas são desenvolvidas ao longo do curso por meio de práticas pedagógicas que articulam teoria, prática e contexto de aplicação, em consonância com a modalidade a distância e com o uso de metodologias ativas de aprendizagem. Destaca-se a integração entre os componentes curriculares, os Projetos Integradores Extensionistas e as atividades de extensão, favorecendo a aplicação do conhecimento em situações reais ou simuladas do contexto organizacional.

As atividades formativas priorizam o protagonismo do estudante, estimulando a resolução de problemas, o desenvolvimento de projetos, o trabalho colaborativo e a tomada de decisão em contextos complexos.

Essas práticas contribuem para o desenvolvimento efetivo das competências previstas, superando a fragmentação disciplinar e promovendo a integração entre diferentes áreas do conhecimento.

Ademais, o curso promove a aproximação com o mundo do trabalho e com a realidade social, por meio de estudos de caso, práticas supervisionadas e ações de extensão, contribuindo para a formação de um profissional crítico, ético, inovador e comprometido com o desenvolvimento sustentável.

5 ESTRUTURA E CONTEÚDOS CURRICULARES

A estrutura e os conteúdos curriculares do curso organizam-se de forma integrada e progressiva, visando assegurar a articulação entre formação teórica, prática pedagógica e experiências formativas ao longo do percurso acadêmico, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, com o modelo pedagógico institucional e com as especificidades da modalidade de educação virtual.

5.1 Matriz curricular

A organização curricular do curso estrutura-se em dois eixos complementares: as disciplinas regulares, que fornecem a base teórica e metodológica, e as disciplinas estruturantes, de caráter prático e integrador, que articulam os conhecimentos ao longo do percurso formativo. As disciplinas estruturantes são ofertadas semestralmente, uma por série, e compreendem a trilha estruturante do curso, composta por disciplinas práticas, os Projetos Integradores Extensionistas (PIEs) e o Projeto Final de Curso (PFC).

Os PIEs, detalhados na Seção 5.2, configuram-se como atividades curriculares de caráter interdisciplinar e extensionista, voltadas à articulação entre teoria e prática e à aplicação dos conhecimentos construídos nas disciplinas regulares em contextos realistas. Desenvolvidas em cada semestre, essas disciplinas favorecem o trabalho colaborativo, a resolução de problemas e a construção de soluções pedagógicas, possibilitando ao estudante integrar saberes de diferentes áreas e desenvolver competências investigativas, críticas e propositivas.

O Projeto Final de Curso, detalhado na Seção 5.5, constitui a última disciplina estruturante, sendo uma atividade curricular de síntese e aprofundamento da trajetória formativa. O PFC tem como finalidade promover a investigação acadêmica e educacional, a análise crítica de temas relacionados à área de formação, bem como a articulação entre os conhecimentos teóricos, metodológicos e práticos construídos ao longo do curso. Essa atividade possibilita ao estudante sistematizar aprendizagens, desenvolver competências investigativas e produzir conhecimento aplicado, em consonância com os objetivos formativos do curso e com as diretrizes institucionais vigentes.

As disciplinas regulares, por sua vez, constituem a base da formação acadêmica, sendo responsáveis pelo desenvolvimento sistemático dos conhecimentos específicos e pedagógicos que fundamentam o perfil profissional do egresso. Organizadas em componentes curriculares de 40 ou 80 horas ofertados em regime bimestral, articulam conteúdos teóricos, atividades formativas e procedimentos avaliativos, promovendo a progressão dos estudos ao longo do percurso formativo e assegurando a consolidação das competências previstas no Projeto Pedagógico do Curso.

A matriz curricular do curso foi concebida de forma integrada e progressiva, com as disciplinas organizadas em torno de grandes áreas de formação, que estruturam o desenvolvimento das competências acadêmicas, técnicas e profissionais ao longo do percurso formativo. Essa organização permite explicitar a coerência pedagógica do curso, evidenciando a articulação entre fundamentos teóricos, desenvolvimento técnico, aplicações em Gestão e formação humanística, de modo a garantir uma formação sólida, atualizada e alinhada às demandas contemporâneas da área.

As disciplinas foram distribuídas nas seguintes áreas estruturantes, representadas na matriz curricular de acordo com a escala de cores abaixo.

Formação geral
Trilha estruturante
Formação geral do eixo de gestão
Formação profissional em gestão
Formação em análise estratégica e tomada de decisão
Formação em Transformação Digital e Inovação na Gestão

- **Formação Geral:** Concentra os componentes do núcleo comum institucional da UNIVESP, constituído por disciplinas básicas compartilhadas entre diferentes cursos da instituição, voltadas aos fundamentos da formação superior, com ênfase na formação humanística, ética, comunicacional e no desenvolvimento da autonomia acadêmica. Essa formação contempla conteúdos das ciências sociais, econômicas e jurídicas, bem como o desenvolvimento de competências relacionadas à leitura, interpretação, argumentação e produção do conhecimento, contribuindo para a construção de uma visão crítica e contextualizada da realidade, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Administração.

- **Trilha Estruturante:** Reúne os componentes curriculares centrais do curso, estruturados a partir de metodologias ativas de aprendizagem, com destaque para a aprendizagem baseada em problemas (Problem-Based Learning - PBL), aprendizagem baseada em projetos (Project-Based Learning - PjBL) e Projetos Integradores Extensionistas (PIEs). Essa trilha é responsável por articular os conhecimentos desenvolvidos ao longo da formação, promovendo a integração entre teoria e prática e orientando a construção progressiva das competências do egresso. Ao longo do curso, os estudantes são desafiados a analisar problemas reais, propor soluções e desenvolver projetos aplicados, fortalecendo sua capacidade de atuação em contextos organizacionais diversos.

- **Formação Geral do Eixo de Gestão:** Contempla os componentes introdutórios específicos da área de Administração, responsáveis por apresentar os fundamentos das organizações, do comportamento humano e das dinâmicas organizacionais. Essa formação atua como uma transição entre o núcleo comum e a formação profissional, permitindo ao estudante compreender os princípios básicos da gestão, os contextos organizacionais e as relações entre indivíduos, grupos e organizações. Constitui-se como base para o desenvolvimento das competências profissionais, ao introduzir conceitos estruturantes que serão aprofundados ao longo do curso.

- **Formação Profissional em Gestão:** Reúne os componentes curriculares das áreas funcionais da Administração, tais como finanças, marketing, operações, gestão de pessoas, contabilidade e logística, responsáveis por desenvolver competências técnicas e aplicadas relacionadas à gestão de recursos, processos e organizações. Essa formação possibilita ao estudante compreender e atuar nas diferentes dimensões da gestão organizacional, promovendo a integração entre áreas e o desenvolvimento de habilidades voltadas ao planejamento, organização, direção e controle, em alinhamento com as demandas do mercado e com as competências previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

- **Formação em Análise Estratégica e Tomada de Decisão:** Contempla os componentes curriculares voltados ao desenvolvimento de competências analíticas, sistêmicas e estratégicas, fundamentais para a atuação do administrador em contextos complexos e dinâmicos. Essa formação abrange conteúdos relacionados à formulação de estratégias, análise de cenários, uso de indicadores de desempenho, gestão do conhecimento, governança e tomada de decisão baseada em evidências. Tem como objetivo capacitar o estudante a identificar problemas e oportunidades, analisar informações de forma crítica e propor soluções fundamentadas, considerando múltiplas dimensões organizacionais e seus impactos.

- **Formação em Transformação Digital e Inovação na Gestão:** Reúne os componentes curriculares voltados à compreensão e aplicação de tecnologias digitais nos contextos organizacionais, incluindo sistemas de informação, análise de dados, inteligência artificial, modelos de negócios digitais e inovação organizacional. Essa formação busca desenvolver a prontidão tecnológica e o

pensamento computacional do estudante, capacitando-o a utilizar ferramentas digitais na resolução de problemas, na otimização de processos e na criação de soluções inovadoras. Constitui um diferencial formativo do curso, alinhado às demandas contemporâneas do mercado e às transformações digitais que impactam as organizações e a sociedade

Bimestre	Bacharelado em Administração							
	1 ano		2 ano		3 ano		4 ano	
	1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre	4º Semestre	5º Semestre	6º Semestre	7º Semestre	8º Semestre
Impar	Leitura e Produção de Texto 80	Estatística aplicada aos negócios 40	Gestão de Pessoas 80	Conceitos e Práticas de Marketing 80	Estratégias Financeiras 80	Indústria 4.0 80	Estudos Organizacionais Avançados 80	Gestão de Carreiras 80
	Pensamento Computacional 80	Estudos Organizacionais 80	Indicadores de Desempenho para Tomada de Decisão 80	Noções Básicas de Direito Público e Privado 80	Aprendizagem e Gestão do Conhecimento 80	Organizações Digitais e Modelos de Negócios 80	Gestão da cadeia de suprimentos 80	Impactos da Inteligência Artificial 80
	Ética, Cidadania e Sociedade 40	Matemática Financeira 40						
Trilha estruturante	IA na Prática Acadêmica e Profissional 80	Comportamento Humano 80	Práticas e tendências em gestão 80	Projeto Integrador Extensionista I 80	Projeto Integrador Extensionista II 80	Projeto Integrador Extensionista III 80	Projeto Integrador Extensionista IV 80	Projeto Final de Curso 80
Par	Projetos e Métodos para a Produção do Conhecimento 40	Gestão Contábil 80	Empreendedorismo e Inovação 80	Gestão da Produção e Operações 80	Estratégia e governança 80	Ferramentas de Análise e Business Intelligence 80	Gestão de Projetos 80	Economia Digital e Visão Sistêmica 80
	Matemática Básica 80	Teoria Econômica e Digital 80	Sociologia 80	Marketing Digital 80	Gestão de Sistemas de Informação 80	Planejamento tributário 80	Política Pública e Gestão Social 80	Cultura, Inovação e Startups 80
Carga Horária	400	400	400	400	400	400	400	400
	Atividades Práticas Profissionais: 150 horas 3350 + 200 Estágio Curricular Supervisionado obrigatório = 3550							

Essa organização em áreas formativas permite uma progressão clara do processo de aprendizagem, iniciando-se pelos fundamentos da formação geral, avançando para a consolidação dos conhecimentos nas áreas da gestão e culminando no aprofundamento estratégico, analítico e na transformação digital, sempre articulada por atividades integradoras que promovem a aplicação prática, a interdisciplinaridade e o desenvolvimento das competências profissionais do egresso.

5.2 Projetos Integradores Extensionistas

Os Projetos Integradores Extensionistas (PIEs) estão estruturados de forma progressiva, acompanhando o desenvolvimento das competências do estudante ao longo do curso articuladas às demandas da sociedade. A seguir, apresentam-se as ementas e objetivos de cada um dos PIEs a serem desenvolvidos durante o Bacharelado em Administração.

Projeto Integrador Extensionista I

Carga Horária: 80 h.

Objetivo: Desenvolver a capacidade de análise organizacional por meio da identificação, caracterização e diagnóstico de contextos reais, integrando conhecimentos dos componentes curriculares cursados até o quarto semestre, a fim de compreender o funcionamento das organizações e propor oportunidades iniciais de melhoria com base em uma visão sistêmica.

Ementa: Desenvolvimento de projeto voltado à análise organizacional, contemplando o diagnóstico de ambientes internos e externos de organizações reais ou simuladas. Aplicação de conceitos de comportamento organizacional, marketing, direito e fundamentos da gestão. Utilização de metodologias ativas para identificação de problemas, análise de contexto e compreensão das dinâmicas organizacionais.

Projeto Integrador Extensionista II

Carga Horária: 80 h.

Objetivo: Analisar o desempenho organizacional e elaborar propostas de intervenção fundamentadas em evidências, integrando conhecimentos teóricos e práticos dos componentes curriculares cursados até o quinto semestre, com uso de indicadores, ferramentas analíticas e critérios de viabilidade, desejabilidade e praticabilidade.

Ementa: Desenvolvimento de projeto voltado à análise de desempenho organizacional e proposição de soluções. Integra conhecimentos de finanças, marketing, produção, indicadores de desempenho e gestão do conhecimento. Aplicação de ferramentas analíticas e quantitativas para diagnóstico aprofundado, elaboração de cenários e construção de propostas viáveis, desejáveis e praticáveis. Produção de plano de ação estruturado com definição de indicadores e métricas de acompanhamento.

Projeto Integrador Extensionista III

Carga Horária: 80 h.

Objetivo: Desenvolver soluções inovadoras para problemas organizacionais por meio da concepção e validação de protótipos, integrando conhecimentos dos componentes curriculares cursados até o sexto semestre, utilizando metodologias ativas, abordagens ágeis e princípios de transformação digital.

Ementa: Desenvolvimento de projeto voltado à criação de soluções inovadoras para problemas organizacionais identificados. Integra conteúdos de transformação digital, modelos de negócio, inteligência organizacional e análise estratégica. Utilização de metodologias ágeis, *design thinking* e prototipação para desenvolvimento de produtos, serviços ou processos inovadores. Elaboração de protótipos, podendo assumir a forma de modelos de negócio, processos, ferramentas gerenciais, sistemas de indicadores ou soluções digitais.

Projeto Integrador Extensionista IV

Carga Horária: 80 h.

Objetivo: Planejar e propor intervenções estratégicas em contextos organizacionais, integrando conhecimentos dos componentes curriculares cursados ao longo do curso, com foco na geração de impacto organizacional, social e econômico, por meio da aplicação de ferramentas de gestão, estratégia e avaliação de resultados.

Ementa: Desenvolvimento de projeto voltado à proposição e implementação de intervenções estratégicas em contextos organizacionais. Integra conhecimentos de estratégia, governança, cadeia de suprimentos, projetos e políticas públicas. Elaboração de soluções com foco em impacto organizacional, social e econômico. Aplicação de ferramentas de planejamento estratégico, gestão de projetos e avaliação de resultados. Produção de relatório técnico com análise de viabilidade, implementação e mensuração de impacto.

5.3 Estágio curricular

O Estágio se respalda no Regulamento de Estágio da UNIVESP, na Lei Nº 11.788/2008 (popularmente conhecida como Lei de Estágio), nas Diretrizes Nacionais Curriculares, nas Deliberações/Resoluções do Conselho Estadual de Educação, nas normativas estabelecidas e nos demais dispositivos e bases legais institucionais que regem o curso (seção X - Bases Legais).

Tal conjunto regulamentar deve ser atendido integralmente nos aspectos formativos envolvendo o Estágio, sendo que os documentos institucionais nunca se sobrepõem aos documentos legais. A UNIVESP tem autonomia e competência para estabelecer normas e diretrizes complementares ou ainda atualizações que julgar pertinentes para o cumprimento de procedimentos correspondentes ao Estágio.

O Estágio pode ser enquadrado em duas modalidades: a Obrigatória e a Não Obrigatória. Na modalidade Obrigatória, o Estágio deve cumprir todos os requisitos e objetivos de componentes obrigatórios de integralização do curso para fins de conclusão, colação de grau e obtenção do diploma, estabelecidos não somente pelo disposto neste Projeto Pedagógico de Curso, como também pelos documentos normativos mencionados no parágrafo anterior.

A modalidade Não Obrigatória é desenvolvida como atividade opcional, não contabilizada para a integralização do curso. Apesar de opcional, o Estágio Não Obrigatório deve atender a todos os procedimentos, avaliações e entregas de documentações estabelecidos pela UNIVESP e pelos dispositivos legais.

Todas as condições para equivalências/aproveitamentos de atividades acadêmico-profissionais para o cumprimento de componentes de Estágio Obrigatório devem atender ao disposto no Regulamento de Estágio da UNIVESP. Todos os aspectos pedagógicos referentes ao Estágio são avaliados pela equipe pedagógica competente da UNIVESP.

5.4 Atividades de Práticas Profissionais

O Bacharelado em Administração contempla 150 horas de atividades de práticas profissionais, em que atividades como estágio não obrigatório curricular, atividades práticas em trabalhos voluntários, certificações extracurriculares e iniciação científica contribuem para a formação discente, descritas na Parte I, Seção 4.10.

Como parte dessas atividades, o estudante deverá cumprir, no mínimo, 15 horas em ações de extensão, no âmbito das Atividades Práticas Profissionais, podendo essa carga horária ser atendida por meio do Estágio Não Obrigatório curricular ou das Atividades Práticas em Trabalhos Voluntários, desde que caracterizados como ações de extensão, conforme as normativas institucionais vigentes.

5.5 Projeto Final de Curso (PFC)

O Projeto Final de Curso (PFC) é um componente curricular obrigatório para a obtenção do diploma dos cursos de Bacharelado em Administração. Ele tem por objetivo principal proporcionar a articulação e a aplicação dos conhecimentos adquiridos pelos estudantes ao longo de sua formação.

O Projeto Final de Curso é composto por uma carga horária de 80 horas.

No ambiente virtual de aprendizagem serão oferecidos aos estudantes documentos e materiais que auxiliem a sua orientação.

Projeto Final de Curso em Administração

Carga Horária: 80 h.

Objetivos: Desenvolver e executar um projeto aplicado em Administração, que resulte preferencialmente em um produto, protótipo funcional ou sistema viável, acompanhado da documentação técnica correspondente.

Ementa: Atividades de concepção, desenvolvimento e implementação de um projeto na área de Inteligência Artificial. A disciplina visa integrar os conhecimentos das diversas áreas do curso, promovendo a aplicação prática de algoritmos, técnicas e ferramentas em um trabalho concreto.

Bibliografia básica:

- ACEVEDO, Claudia Rosa. Como fazer monografias: TCC, dissertações e teses. São Paulo: Atlas, 2013.
- COSTA, Adriana Bastos da; PEREIRA, Fernanda da Silva. Fundamentos de gestão de projetos: da teoria à prática - como gerenciar projetos de sucesso. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019.

- SILVEIRA, Guaracy Carlos da. Processos de Design Thinking. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2024.

Bibliografia complementar:

- ALMEIDA, Mário de Souza. Elaboração de projeto, TCC, dissertação e tese: uma abordagem simples, prática e objetiva. São Paulo: Atlas, 2014.
- GIL, Antonio Carlos. Metodologia do ensino superior. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011. ISBN: 9788522465996.
- DEMO, P. Pesquisa e informação qualitativa: aportes metodológicos. Campinas: Papirus, 2012. ISBN: 9788530806248.
- FLICK, Uwe. Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2012. ISBN: 9788565848138.

6 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA

Por se tratar de uma área em intensa atualização e modernização, espera-se que este currículo seja atualizado tanto em termos de bibliografia quanto de ementa para se adequar aos temas, metodologias e técnicas mais atuais.

1º Semestre

Matemática Básica

Carga horária: 80h.

Objetivos: Revisar e aprofundar conceitos básicos e ideias chave da matemática escolar, os alicerces dos conteúdos que se estudam no Ensino Fundamental e Médio e nos primeiros anos da universidade, oferecendo uma visão mais estrutural, com abordagem problematizadora e integrada (não fragmentada) por meio da exploração de aspectos da história do conceito, conexões (intramatemáticas e interdisciplinares), aplicações realísticas, exploração de problemas, situações e contextos que contribuam para a aprendizagem de conceitos, propriedades e relações com potencial de desenvolver competências e habilidades a partir das ideias fundamentais e estruturantes do pensamento matemático.

Ementa: 1) Número: significado numérico, operações e propriedades aritméticas; 2) Relações numéricas; 3) Equivalência e estratégias e modalidades de cálculo; 4) Proporcionalidade; 4) Representações e linguagem matemática; 5) Equações; 6) Variação: Introdução às funções, lei de formação; relação fórmula-tabela-gráfico; Análise do gráfico; 7) Tópicos especiais: combinatória, probabilidade, tratamento de dados.

Bibliografia Base:

- AMARAL, J. T.; BOSQUILHA, A. Manual Compacto de Matemática: Ensino fundamental. São Paulo: Ed. Rideel, 2010.
- ARAUJO, L. M. M.; FERRAZ, M. S. A.; LOYO, T.; STEFANI, R.; PARENTI, T. M. da S. Fundamentos de matemática. Porto Alegre: SAGAH, 2018.
- VAN DE WALLE, J. A. Matemática no Ensino Fundamental: formação de professores e aplicação em sala de aula. 6. ed. Tradução: Paulo Henrique Colonese. Porto Alegre: Artmed, 2009

Bibliografia Complementar:

- BOALER, J. **Mentalidades Matemáticas**. Porto Alegre: Penso, 2017.
- RAMOS, Luzia Faraco. **Conversas sobre números, ações e operações: uma proposta criativa para o ensino da matemática nos primeiros anos**. São Paulo: Ática, 2009.
- SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez. **Materiais manipulativos para o ensino de frações e números decimais**. Porto Alegre: Penso, 2016.

- WALL, E. S. **Teoria dos números para professores do ensino fundamental**. Tradução: Roberto Cataldo Costa. Revisão técnica: Katia Stocco Smole. Porto Alegre: AMGH, 2014.

Pensamento Computacional

Carga horária: 80h.

Objetivos: Apresentar noções básicas de computação. Utilizar sistemas computacionais (computadores e celulares) para acesso à internet, programas e compartilhamento de informações; pensar e resolver problemas utilizando quatro características principais: Decomposição (dividir a questão em problemas menores), Padrões (identificar o padrão ou padrões que geram o problema), Abstração (entender como soluções podem ser reutilizadas em múltiplos cenários) e Algoritmo (definir ordem ou sequência de passos para solução de problema).

Ementa: Navegação, pesquisa e filtragem de informações. Interação por meio de tecnologias. Compartilhamento de informações e conteúdo. Colaboração por canais digitais. Raciocínio lógico, análise e resolução de problemas. Estudo dos dispositivos computacionais. Noção de algoritmos. Práticas de computação. Jogos de lógica. Desenvolvimento de conteúdo. Construção de narrativas usando programação com blocos.

Bibliografia Base:

- CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de; IVANOFF, Gregório Bittar. **Tecnologias que Educam : ensinar e aprender com as tecnologias de informação e comunicação**. São Paulo/SP: Pearson, 2013.
- KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas /SP: Papirus, 2013.
- VIALI, Lorí; LAHM, Regis Alexandre. **Tecnologias na educação em ciências e matemática**. Porto Alegre/RS: EdIPUC, 2019.

Bibliografia Complementar:

- CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à Informática**. São Paulo/SP: Pearson, 2013
- JARVIS, Jeff. **O que a Google faria? Como atender às novas exigências do mercado**. São Paulo/SP: Manole, 2013.
- LOCK, Matheus. **Comunicações transversais: o preconceito digital e os efeitos na opinião pública**. Porto Alegre/RS: EdIPUC, 2019.
- MENEZES, Alexandre Moreira de. **Os Paradigmas de Aprendizagem de Algoritmo Computacional**. São Paulo/SP: Blucher, 2018

Inteligência Artificial na Prática Acadêmica e Profissional

Carga horária: 80h.

Objetivos: Compreender os fundamentos e as aplicações da Inteligência Artificial, com ênfase no uso prático e crítico de ferramentas de IA generativa nos contextos pessoal, acadêmico e profissional. Desenvolver a autonomia acadêmica do estudante por meio do uso crítico, ético e responsável da Inteligência Artificial aplicada à escrita, à pesquisa, à aprendizagem de línguas e à organização dos estudos.

Ementa: Conceitos, possibilidades e desafios da Inteligência Artificial; IA generativa nos âmbitos pessoal, acadêmico e profissional; Linguagem e organização do pensamento na elaboração de prompts; Leitura acadêmica mediada por IA. Planejamento de escrita acadêmica e autoria assistidas por IA; IA na gestão de estudos e na pesquisa com foco no desenvolvimento da autonomia acadêmica; IA na aprendizagem de línguas estrangeiras. Ética, integridade acadêmica e uso crítico e responsável da IA.

Bibliografia Base:

- RUSSELL, Stuart; NORVIG, Peter. *Inteligência Artificial: Uma Abordagem Moderna*. 4. ed. [3ª Reimpr.]. Rio de Janeiro: LTC (GEN), 2025.
- KAPLAN, Jerry. *Inteligência Artificial: o que todo mundo precisa saber*. Rio de Janeiro: Editora Zahar.

Bibliografia Complementar:

- UNESCO. *Guidance for Generative AI in Education and Research*. Paris: UNESCO, 2023. Disponível em: <<https://www.unesco.org/en/articles/guidance-generative-ai-education-and-research>> Acesso em: 10 de janeiro de 2026.
- BRASIL. *Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD (Lei nº 13.709/2018)*. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm> Acesso em: 10 de janeiro de 2026.
- FLORIDI, Luciano. *The Ethics of Information*. Oxford: Oxford Academic, 2013.
- UNIVERSITY OF READING LIBRARY GUIDE. *Generative AI and University Study - Digital and AI Tools for Academic Work*. 2025. Disponível em: <<https://libguides.reading.ac.uk/generative-AI-and-university-study/tools>> Acesso em: 10 de janeiro de 2026.

Leitura e Produção de Textos

Carga horária: 80h.

Objetivos: Discutir o papel social da linguagem no contexto da nossa realidade; oferecer conceitos e reflexões a respeito da linguagem humana; apresentar a relação entre leitura e produção textual; apresentar princípios básicos da produção textual.

Ementa: Prática de leitura e de produção de textos de diversos gêneros. Noções fundamentais sobre estrutura e conteúdo: coesão, coerência, clareza, informatividade e adequação. Revisão e reescrita orientada dos textos produzidos. Subsidiar os estudantes para a produção textual.

Bibliografia Base:

- COLELLO, Silvia M. G. *A escola e a produção textual: práticas interativas e tecnológicas*. São Paulo/SP: Summus, 2017.
- COLELLO, Silvia M. G. *A escola que (não) ensina a escrever*. São Paulo/SP: Summus, 2012.
- PERISSÉ, Gabriel. *A arte da palavra: como criar um estilo pessoal na comunicação escrita*. Barueri/SP: Manole, 2002.

Bibliografia Complementar:

- BARBOSA, Cláudia Soares. *Língua portuguesa: classes gramaticais e texto narrativo*. Curitiba/PR: Intersaberes, 2013.
- BASSO, Renato Miguel; GONÇALVES, Rodrigo Tadeu. *História concisa da língua portuguesa*. Rio de Janeiro/SP: Vozes, 2014.
- CASTILHO, Ataliba T. de. *Nova gramática do português brasileiro*. São Paulo/SP: Contexto, 2010.
- FIORIN, José Luiz. *Elementos de análise do discurso*. São Paulo/SP: Contexto, 2005.
- SILVA, Alexsandro; PESSOA, Ana Cláudia; LIMA, Ana. *Ensino de gramática: reflexões sobre a língua portuguesa na escola*. São Paulo/SP: Autêntica, 2012.

Ética, Cidadania e Sociedade

Carga horária: 40h.

Objetivos: Compreender os conceitos de ética, cidadania e sociedade; analisar a relação entre ética, cidadania e sociedade; contribuir para uma reflexão sobre os valores éticos e responsabilidades como cidadão perante o país, a fim de procurar construir uma sociedade

economicamente viável, ambientalmente correta, e socialmente justa; reconhecer cidadania no mundo do trabalho; analisar as relações étnico-raciais. Discutir o conceito de ética e compromisso com a promoção de cidadania e da profissão. Conhecer os aspectos legais que permeiam a atuação profissional.

Ementa: Etimologia e conceitos: Fundamentos filosóficos. Ética e valor humano. Ética, moral e condição humana. Ética e ciência. A Ética e o profissional. Ética e cidadania no mundo do trabalho. O trabalho, o trabalhador e as organizações no mundo contemporâneo. Relações étnico-raciais. Sustentabilidade.

Bibliografia Base:

- AMARO, Sarita. **Racismo, igualdade racial e políticas de ações afirmativas no Brasil**. Porto Alegre/RS: EdiPUCRS, 2017.
- GALLO, Silvio. **Ética e Cidadania - Caminhos da Filosofia**. Campinas/SP: Papyrus, 2013.
- JOHANN, Jorge Renato. **Um novo homem e uma nova sociedade: construindo a cidadania**. Porto Alegre/RS: EdiPUCRS, 2017.
- TEIXEIRA, Orci Paulino Bretanha. **A fundamentação ética do estado socioambiental**. Porto Alegre/RS: EdiPUCRS, 2017.

Bibliografia Complementar:

- CORTELLA, Mario Sergio; BARROS FILHO, Clóvis. **Ética e vergonha na cara!** Campinas/SP: Papyrus, 2013.
- HORNSTEIN, Harvey A. **O Abuso do Poder e o Privilégio nas Organizações**. São Paulo/SP: Pearson, 2013.
- NODARI, Paulo César. **Sobre ética: Aristóteles, Kant e Levinas**. Caxias do Sul/RS: EDUSC, 2013.
- PINKY, Jaime. **Práticas de Cidadania**. São Paulo/SP: Contexto, 2013.
- TONNETTI, Flávio; MEUCCI, Arthur. **Ética, Medo e Esperança**. São Paulo/SP: Vozes, 2017.

Projetos e Métodos para a Produção do Conhecimento

Carga horária: 40h.

Objetivos: Compreender a estrutura científica formal como maneira de comunicação acadêmica própria de cada área de conhecimento. Desenvolver habilidades e competências específicas necessárias para o desempenho na vida acadêmica e profissional: raciocínio lógico, análise, síntese e construção de textos científicos. Fazer a leitura crítica, análise e produção de textos argumentativos no desenvolvimento da produção científica. Dominar as normas da ABNT e utilizá-las na construção do conhecimento científico.

Ementa: Tipos de conhecimentos. O processo de pesquisa científica e suas classificações. Fundamentos da Metodologia Científica. Métodos e Técnicas de Pesquisa. A comunicação científica. Ética em pesquisa. Base de dados científicos. Planejamento e elaboração de Pesquisa. Organização de trabalho científico (Artigo Científico, Monografias e Relatórios Técnicos - Científicos). Referências e Citações. Desenvolvimento do projeto de pesquisa.

Bibliografia Base:

- BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo/SP: Pearson, 2019.
- CERVO, Amado Luis; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia Científica**. São Paulo/SP: Pearson, 2013.
- FLICK, Uwe. **Introdução à metodologia da pesquisa: um guia para iniciantes**. Porto Alegre/RS: Penso, 2013.
- GIBBS, Graham. **Pesquisa Qualitativa - Análise de dados qualitativos**. Porto Alegre/RS: Artmed, 2009.

Bibliografia Complementar:

- ANGROSINO, Michael. Pesquisa Qualitativa - Etnografia e observação participante. Porto Alegre/RS: Artmed, 2009.
- CRESWELL, J. W. Projeto de Pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre/RS: Artmed, 2010.
- LARSON, Ron; FARBER, Betsy. Estatística aplicada. São Paulo/SP: Pearson Education do Brasil, 2015.
- SPIEGEL, Murray R.; SCHILLER, John J.; SRINIVASAN, R. Alu. Probabilidade e estatística Porto Alegre/RS: Bookman, 2013.

2º Semestre

Teoria Econômica e Economia Digital

Carga Horária: 80 horas

Objetivos: Apresentar bases teóricas para o entendimento dos fundamentos da Economia. Compreender as principais características e fundamentos do comércio eletrônico. Proporcionar uma reflexão crítica acerca da realidade econômica nacional e internacional no ambiente de negócios. Analisar as relações existentes entre a Macro e a Microeconomia que impactam nos negócios e no cotidiano da população.

Ementa: Conceito básicos de economia e principais escolas do pensamento econômico. Recursos econômicos e processo de produção. Sistema Monetário: oferta e demanda. Macroeconomia. Microeconomia. Evolução dos meios de pagamento. E-commerce e E business. Análise de cenários econômicos para tomada de decisão.

Bibliografia Base:

- NORDHAUS, W.; SAMUELSON, P. Economia. trad: Elsa Fontainha, Jorge Pires Gomes; revisão técnica: Emílio Hiroshi Matsumura. 19. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. ISBN: 978-85-8055-105-1.
- DA SILVA, C. R. L. Economia e mercados: introdução à economia. São Paulo: Saraiva, 2017. ISBN: 978-85-4722-773-9
- FRANCISCO, L. F. C. Comércio Eletrônico e Mídias Digitais. Curitiba: Contentus, 2020. ISBN: 978-65-5745-177

Bibliografia Complementar:

- GONÇALVES, C. Introdução à Economia. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. ISBN: 97-885-9515-220-5
- GRUPPI, M. G.; HORBUCZ, K. S. N. Finanças comportamentais. Curitiba: Contentus, 2020. ISBN: 978-65-5745-659-0
- KRUGMAN, P. R. Economia Internacional. Maurice Obstfeld, Marc J. Melitz. Trad: Ana Júlia Perrotti-Garcia. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. ISBN: 978-85-430-0452-5
- SILVA, R. S. Espaço geográfico, economia e comércio internacional. Curitiba: Contentus, 2021. ISBN: 978-65-5935-172-5
- DA SILVA, D. F.; SILVA, R. A. Fundamentos de economia. Porto Alegre: Grupo A, 2019. ISBN: 978-85-9502-833-3

Estudos Organizacionais

Carga Horária: 80 horas

Objetivos: Capacitar o aluno a entender como foi a construção do pensamento, das técnicas e escolas gerenciais. Analisar os influenciadores dessa construção e quais são as

tendências gerenciais apontadas pelos diferentes estudos. Fornecer o embasamento necessário para que os alunos tenham condições de realizar análises, pesquisas e intervenções no contexto organizacional. Proporcionar o aprofundamento da compreensão de conteúdos que orientam a análise das organizações nas suas várias dimensões. Fomentar a análise crítica dos processos organizacionais e sua relação com a sociedade.

Ementa: Abordagem Clássica da Administração. Abordagem Humanística da Administração. Modelo Burocrático. Administração por Objetivos. Abordagem Estruturalista da Administração. Abordagem Comportamental da Administração. Abordagem Sistêmica da Administração. Abordagem Contingencial da Administração. Novas Abordagens da Administração.

Bibliografia Base:

- MOTTA, FERNANDO C. PRESTES; VASCONCELOS, ISABELLA F. F. GOUVEIA. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Cengage Learning, 2021.
 Link: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555583885/pageid/0>
- SILVA, R. O. Teorias da administração. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3789>
- SOBRAL, F.; PECCI, A. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson, 2013.
 Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3384>

Bibliografia Complementar:

- MAXIMIANO, A. C. A. Teoria Geral da Administração: da Revolução Urbana à Revolução Digital. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.
- MAXIMIANO, A. C. A. Fundamentos da Administração: Introdução à teoria geral e aos processos da administração. Rio de Janeiro: LTC, 2015.
- LACOMBE, F. J. M. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Saraiva, 2009.
- OLIVEIRA, D. P. R. Teoria Geral da Administração: edição compacta - 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012
- RIBEIRO, A. L. Teorias da Administração - 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

Matemática Financeira

Carga Horária: 40 horas

Objetivos: Entender, analisar e aplicar as ferramentas matemáticas envolvidas no mercado financeiro de capitais, além de compreender o processo de amortização de dívidas pelas principais modalidades existentes de financiamentos. Além disso, deverá conhecer as principais modalidades de aplicações do mercado financeiro brasileiro e internacional.

Ementa: Juros e capitalização simples e composta. Desconto simples e composto. Taxas, séries uniformes, correção monetária e indicadores. Depreciação. Sistemas de amortização de capital. Operações de arrendamento mercantil. Análise de investimentos e principais modalidades de aplicação no mercado brasileiro e internacional.

Bibliografia Base:

- ASSAF NETO, A. Matemática financeira e suas aplicações. São Paulo: GEN, 2019. ISBN 9788597021608
- CAMARGOS, M A D. Matemática financeira - Aplicada a produtos financeiros e à análise de investimentos. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. ISBN 9788502207615.
- WAKAMATSU, A. Matemática Financeira. 2 ed. São Paulo: Pearson, 2018. ISBN: 9788564574502

Bibliografia Complementar:

- CASAROTO FILHO, N. Análise de investimentos: manual para solução de problemas e tomadas de decisão. São Paulo: Atlas, 2020. ISBN 9788597023282
- SOBRINHO, J D V. Matemática Financeira. 8 ed. São Paulo: Grupo GEN, 2018. ISBN 9788597015461.
- PUCCINI, A. L. Matemática financeira: objetiva e aplicada. São Paulo: Saraiva, 2017. ISBN 9788547220273
- SCHMIDT, A.C. et al. Matemática financeira. Porto Alegre: SAGAH, 2019. ISBN: 9786581492113
- ALMEIDA, J T S D. Matemática Financeira. São Paulo: Grupo GEN, 2016. ISBN: 9788521631286.
- MÜLLER, A N.; ANTONIK, L R. Matemática financeira: Instrumentos financeiros para tomada de decisão em administração, economia e contabilidade - 1ª Edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2013. ISBN 9788502157088.

Comportamento Humano nas Organizações

Carga Horária: 80 horas

Objetivos: Conhecer o comportamento humano e sua manifestação no ambiente de trabalho, que podem influenciar a consolidação do comportamento organizacional. Apresentar as relações que se estabelecem no interior das organizações entre indivíduos e grupos/organização que determinam a dinâmica da gestão do comportamento organizacional. Entender a cultura organizacional e o clima nas organizações. Analisar o comportamento organizacional sob os aspectos psicológicos e sociais do ser humano, enfatizando sua interação e os seus impactos. Desenvolver uma reflexão crítica sobre a importância do relacionamento interpessoal, essencial para os grupos dos quais o ser humano participa.

Ementa: Comportamento e atitudes no ambiente organizacional. Tomada de decisão e comportamento humano na organização. Desenvolvimento organizacional: competência técnica, competência interpessoal e a participação do ser humano. Relações interpessoais: importância no contexto organizacional. Conceito de Cultura organizacional. Conceito de Clima organizacional e pesquisa. Poder, autoridade e liderança nas organizações e as relações intergeracionais.

Bibliografia Base:

- KANAANE, R. Comportamento humano nas organizações, 3 ed. São Paulo: Grupo GEN, 2017. 9788597012873.
- PÉRSICO, N.; BAGATINI, S. B. Comportamento humano nas organizações. Curitiba: Intersaberes, 2020. ISBN: 978-85-8212-727-8
- WAGNER, J A.; HOLLENBECK, J R. Comportamento organizacional. 4 ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. ISBN 9788571440760.

Bibliografia Complementar:

- SIQUEIRA, M. M. M. Medidas do Comportamento Organizacional. Porto Alegre: Grupo A, 2011. ISBN: 9788536314945.
- SIQUEIRA, M. M. M. Novas Medidas do Comportamento Organizacional. Porto Alegre: Grupo A, 2013. ISBN: 9788582710227.
- PASETTO, N. V.; MESADRI, F. E. Comportamento Organizacional: Integrando conceitos da administração e da psicologia. Curitiba: InterSaberes 1 ed. 2012. ISBN: 9788565704090
- TAJRA, S. F.; SANTOS, N. Planejamento e Liderança - Conceitos, estratégias e comportamento humano. 1 ed. São Paulo: Saraiva. 2014. ISBN: 9788536530772
- HANASHIRO, D M M.; TEIXEIRA, M L M. Gestão do fator humano. 3 ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2020. ISBN: 9786587958460.

Gestão Contábil

Carga Horária: 80 horas

Objetivos: Apresentar para os alunos a importância da Contabilidade como instrumento de gestão. Proporcionar conhecimento dos objetivos e técnicas contábeis de registro e avaliação do patrimônio das empresas em consonância com as necessidades internacionais. Proporcionar um conhecimento básico em como identificar os elementos patrimoniais e de resultado das empresas e a importância destes para análise empresarial além da análise das demonstrações contábeis.

Ementa: Conceitos e finalidade. Técnicas contábeis: escrituração, demonstrações financeiras, auditoria, análise de balanços. Patrimônio. Registro Contábil. Resultado. Operações com Mercadorias. Regime de Competência. Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício. Métodos de apuração de resultado. Custos e sistema de custeio.

Bibliografia Base:

- LUZ, E. E. Gestão contábil. Curitiba: Contentus. 2020. ISBN: 978-65-5745-200-4
- VICECONTI, P. Contabilidade básica. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. ISBN: 9788547220921.
- SANTOS, A. S. Contabilidade. São Paulo: Pearson Education do Brasil. 2014. ISBN: 978-85-430-0496-9

Bibliografia Complementar:

- MARION, J. C. Contabilidade Básica. São Paulo: Grupo GEN, 2018. ISBN: 9788597018103
- RIBEIRO, O. M. Contabilidade Básica. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. ISBN: 9788547224806.
- SILVA, E. J. Custos empresariais uma visão sistêmica do processo de gestão de uma empresa. Curitiba: Intersaberes. 2016. ISBN: 978-85-5972-195-9
- BAZZI, S. Contabilidade gerencial: conceitos básicos e aplicação. Curitiba: InterSaberes. 2015. ISBN: 978-85-443-0227-9
- ÁVILA, C. A. Gestão contábil para contadores e não contadores. Curitiba: InterSaberes. 2012. ISBN: 978-85-5972-1953
- PEREIRA, M. L. Gestão de custos e preços. Curitiba: Intersaberes. 2021. ISBN: 978-65-89818-29-8

Estatística Aplicada aos Negócios

Carga Horária: 40 horas

Objetivos: Fornecer técnicas e ferramental à análise quantitativa de dados para aplicações na área de negócios. Apresentar problemas para selecionar adequadamente uma amostra, que constitui a técnica da amostragem e realizar estimativas. Conhecer o objetivo da Estatística inferencial, que é generalizar resultados obtidos em amostras para uma população inteira. Utilizar a análise inferencial para tomada de decisões e os testes de hipóteses. Relacionar variáveis e realizar análises estatísticas. Fazer uso de recursos computacionais.

Ementa: Estatística descritiva. Probabilidade. Amostragem. Inferência Estatística e Processos de decisão. Teoria da Estimação. Testes de Hipóteses. Análise de Variância e Regressão Linear.

Bibliografia Base:

- ANDERSON, D R.; SWEENEY, D J.; WILLIAMS, T A.; et al. Estatística aplicada a administração e economia. 5 ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2020. ISBN: 9786555583991.
- SHARPE, N R.; VEAUX, R D D.; VELLEMAN, P F. Estatística Aplicada. São Paulo: Grupo A, 2011. ISBN: 9788577808656.

- FÁVERO, L P. Estatística - Aplicada a Administração, Contabilidade e Economia com Excel e SPSS. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. ISBN: 9788595155596.

Bibliografia Complementar:

- MORETTIN, P A.; BUSSAB, W O. Estatística básica. 9 ed. São Paulo: Saraiva, 2017. ISBN 9788547220228.
- TRIOLA, M F. Introdução à Estatística, 12 ed. São Paulo: Grupo GEN, 2017. ISBN: 9788521634256.
- NETO, P. L. O. C. Estatística. São Paulo: Editora Blucher, 2006. 3ed. ISBN: 9788521215226.
- DOANE, DAVID, P.; LORI E. S. Estatística Aplicada à Administração e Economia. Porto Alegre: Grupo A, 2014. ISBN: 9788580553949
- BEKMAN, O R. Análise estatística da decisão. 2 ed. São Paulo: Blucher, 2009. ISBN: 9788521215448.
- CRUZ, T. Manual de Técnicas Administrativas. São Paulo: Grupo GEN, 2018. 9788597018653.

3º Semestre

Gestão de Pessoas

Carga Horária: 80 horas

Objetivos: Apresentar os principais pressupostos teóricos que fundamentam a definição de políticas e práticas de Gestão de Pessoas nas organizações. Proporcionar o conhecimento das principais atividades e procedimentos na gestão de pessoas e os impactos de sua operacionalização em diferentes instâncias organizacionais bem como desenvolver a capacidade de formular soluções dos problemas., habilitando os discentes para o desempenho técnico-gerencial.

Ementa: Gestão de pessoas e a evolução da área do operacional ao estratégico. Planejamento estratégico de RH e os seus fatores críticos. Processo de recrutamento e seleção. Treinamento e desenvolvimento de pessoal. Políticas de RH. Avaliação de desempenho. Gestão por competência. Qualidade de vida, saúde e segurança nos ambientes de trabalho.

Bibliografia Básica:

- ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro. 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1986/pdf/0>
- CRUZ, T. Manual de Técnicas Administrativas. São Paulo: Grupo GEN, 2018. 9788597018653.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018653/>
- SIQUEIRA, Mirlene Maria M. Novas Medidas do Comportamento Organizacional. Porto Alegre: Grupo A, 2013. 9788582710227.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710227/>
- MADRUGA, R. Employee Experience, Gestão de Pessoas e Cultura Organizacional. São Paulo: Grupo GEN, 2021. 9786559770120.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770120/>
- WILLIAMS, C. ADM: Princípios de administração. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2017. 9788522126958.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126958/>

Bibliografia Complementar:

- ARELLANO, Eliete. Gestão de Pessoas. São Paulo: Grupo GEN, 2017. 9788595152458. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152458/>
- DUTRA, Joel S.; DUTRA, Tatiana A.; DUTRA, Gabriela A. Gestão de Pessoas. São Paulo: Grupo GEN, 2017. 9788597013320. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013320/>
- HANASHIRO, DMM.; TEIXEIRA, MLM. Gestão do fator humano. 3 ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. 9786587958460. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587958460/>
- FERREIRA, PI. Série MBA Gestão de Pessoas - Gestão por Competências. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. 978-85-216-2924-5. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2924-5/>
- MCSHANE, Steven L.; GLINOW, Mary Ann V. Comportamento Organizacional. Porto Alegre: Grupo A, 2014. 9788580554045. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554045/>

Indicadores de desempenho para a tomada de decisão

Carga Horária: 80 horas

Objetivos: Apresentar metodologias para o desenvolvimento, implantação e aplicação de sistemas de medição de desempenho para a tomada de decisão em negócios.

Ementa: Definição dos sistemas de medição de desempenho. Evolução dos sistemas de medição de desempenho. Aplicação dos sistemas de medição de desempenho. Modelos de sistemas de medição de desempenho. Desenvolvimento e implantação de sistemas de medição de desempenho. Sistemas de medição de desempenho informatizados.

Bibliografia Básica:

- IZIDORO, C. (organizador). Avaliação de desempenho de empresas. São Paulo: Pearson, 2015. ISBN 9788543016542
- MALHEIROS, B. T.; ROCHA, A.R.C Avaliação e gestão de desempenho. Rio de Janeiro: LTC, 2014. ISBN 978-85-216-2678-7
- MARTINS, T. S. et al. Incrementando a Estratégia: uma abordagem do balanced scorecard. Editora Intersaberes, 2012. ISBN 9788582121900

Bibliografia Complementar:

- ALBERTIN, A. L. Tecnologia de Informação e desempenho empresarial: as dimensões de seu uso e sua relação com os benefícios de negócio. 3. ed. - São Paulo: Atlas, 2016. ISBN 9788597006223
- CURVELO, E. F. dos S.; ANDRADE, A. R. O papel da informação nos indicadores de desempenho e nos processos organizacionais. P2P E INOVAÇÃO, v. 8, n. 2, p. 92-108, 2022. DOI: 10.21721/p2p.2022v8n2.p92-108
- KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. A estratégia em ação: balanced scorecard. 22. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997. ISBN 978-8535201499
- KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. Mapas estratégicos: convertendo ativos intangíveis em resultados tangíveis. Rio de Janeiro: Campus, 2018. ISBN 978-8550801179
- SANDES, A. S. T.; LOOS, M. J. Implementação de uma rotina de acompanhamento de indicadores de performance como base para a tomada de decisão. Exacta, v. 17, n. 2, p. 1-16. 2019. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/exacta/article/viewFile/7864/6738>.
- SANTOS, P. V. S.; SANTOS, L. D. P. G. Gestão de indicadores: um estudo de caso no setor de serviços. Brazilian Journal of Production Engineering, v. 4, n. 4, p. 115-133, 2018.

Práticas e tendências em gestão

Carga Horária: 80 horas

Objetivo: Capacitar os alunos para desenvolver uma visão crítico-reflexiva para abordagens e tendências na área de recursos humanos. Apresentar uma visão geral dos principais conceitos relacionados ao desenvolvimento ágil de sistemas, incluindo métodos, técnicas e ferramentas. Descrever e comparar alguns dos principais métodos ágeis. Entender os conceitos e tendências de gerenciamento de projetos por meio de metodologias ágeis. Planejar e acompanhar o desenvolvimento de um projeto por meio de uma metodologia ágil. Desenvolver, por meio da aprendizagem baseada em problemas (PBL), a capacidade dos estudantes de analisar criticamente e aplicar práticas contemporâneas de gestão, integrando abordagens ágeis, tecnologias digitais e tendências emergentes no mundo do trabalho, de modo a propor soluções inovadoras, viáveis e orientadas à melhoria de processos, pessoas e resultados organizacionais em contextos dinâmicos e complexos.

Ementa: Comunicação organizacional, transformações e mudanças. Comunicação digital. Métricas e Avaliação em Comunicação Organizacional. Employee Experience. Estruturas flexíveis de trabalho. Trabalho digital. Tecnologia, instituições e futuro do Trabalho. Métodos Tradicionais e Métodos Ágeis. Manifesto Ágil. Conceitos, aplicação e principais diferenças. Métodos, técnicas e ferramentas. Scrum, Kanban, Design Thinking. Divisão de tarefas e metodologias ágeis de desenvolvimento. Usabilidade dos métodos ágeis em projetos.

Bibliografia Básica:

- CAMARGO, R A D.; RIBAS, T. Gestão ágil de projetos. São Paulo: Saraiva Educação, 2019. 9788553131891.
Link: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131891/>
- DE SOUZA JÚNIOR, AP.; BERGAMO FILHO, C; OLIVEIRA, LCA. Modelo Híbrido: evolução na gestão empresarial para eficiência e inovação ágil. Brasport. 2021
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/194657/epub/0>
- COUTINHO, H. Da estratégia ágil aos resultados. São Paulo: Saraiva Educação, 2019. 9788571440463.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440463/>
- TERRA, C.; DREYER, B. M.; RAPOSO, J.F. (orgs.) Comunicação organizacional: práticas, desafios e perspectivas digitais. São Paulo: Summus, 2021. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/195178/epub/0>
- MADRUGA, R. Employee Experience, Gestão de Pessoas e Cultura Organizacional. São Paulo: Grupo GEN, 2021. 9786559770120. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770120/>
- SANTIAGO, Claudia; WOOD JR, Thomaz; BRAGA, Beatriz Maria. Como implantar o local de trabalho digital. GV-EXECUTIVO, v. 21, n. 1, 2022.

Bibliografia Complementar:

- PRIKLADNICKI, R; WILLI, R; MILANI, F. Métodos Ágeis para Desenvolvimento de Software. Porto Alegre: Grupo A, 2014. 9788582602089.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582602089/>
- ARAÚJO, C D.; BENASSI, J L G.; CONFORTO, E C.; et al. Gerenciamento ágil de projetos - Aplicação em produtos inovadores - 1ª edição. São Paulo: Saraiva Educação, 2012. 9788502122291.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502122291/>
- ADKINS, L. Treinamento de equipes ágeis. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2020. 9786555206340.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555206340/>

- KEELING, R; BRANCO, R H F. Gestão de Projetos. 4 ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019. 9788553131655.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131655/>
- O que é o Manifesto Ágil: direto ao ponto. 2019. Disponível em: <https://blog.geekhunter.com.br/manifesto-agil/>
- CRUZ, T. Manual de Técnicas Administrativas. São Paulo: Grupo GEN, 2018. 9788597018653.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018653/>
- PENHA, R; DA SILVA, LF; RUSSO, RFSM. Escalando as práticas ágeis. Revista de Gestão e Projetos, v. 11, n. 2, p. 1-11, 2020.
- DA SILVA, Marcos Paulo; LEONOR, Bruno Bustamante Ferreira. Triz-ferramenta case para produção de software com metodologia ágil para pequenas e médias equipes. Revista H-TEC Humanidades e Tecnologia, v. 1, n. 1, p. 6-32, 2017.
- SILVA, Magno Faustino; CASTRO, Maria Cristina Drumond E. CONSTRUINDO PROJETOS EFICAZES COM TIMES ÁGEIS. 2021. EMPRAD - Encontro dos Programas de Pós-graduação Profissionais em Administração ISSN 2448-3087. 22 e 23 de novembro de 2021 - FEA/USP - SÃO PAULO/SP - Edição on-line.
Link: <http://sistema.emprad.org.br/7/arquivos/127.pdf>
- GARTNER. Gartner IT Glossary - Digital Workplace. Disponível em: <http://www.gartner.com/it-glossary/digital-workplace>
- WILLIAMS, C. ADM: Princípios de administração. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2017. 9788522126958.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126958/>
- KUNSCH, M.M.K. A comunicação como fator de humanização das organizações. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2019.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/177856/pdf/0>
- SÁ, Antonio Lopes de. Ética profissional. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021653/>
- TURBAN, Efraim; VOLONINO, Linda. Tecnologia da Informação para Gestão. Porto Alegre: Grupo A, 2013. 9788582600160.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582600160/>
- KALIL, Renan B. A regulação do trabalho via plataformas digitais. São Paulo: Editora Blucher, 2020. 9786555500295.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555500295/>

Empreendedorismo e Inovação

Carga Horária: 80 horas

Objetivos: Empreendedorismo em ambientes produtivos e de serviços, características empreendedoras, desenvolvimento de um negócio próprio como uma opção de carreira.

Ementa: Introdução ao Desenvolvimento de Novos Empreendimentos (histórico e Conceituação). O Processo de Criação de uma Empresa. Fatores de Sucesso e Fracasso no Início de um negócio. Incubadora de Empresas. Transferência de Tecnologia Através da Criação de Empresas. Viabilidade, Risco e Lucro. Estrutura de um Plano de Negócios. Casos Práticos.

Bibliografia Básica:

- SALIM, C.; SILVA, N. Introdução ao Empreendedorismo: construindo uma atitude empreendedora. Elsevier, 2010. ISBN 978-85-352-3466-4
- SERTEK, P. Empreendedorismo. Curitiba: InterSaber, 2012. ISBN: 9788565704199

- VALENTINA, I.C.D. Comportamento empreendedor. Curitiba: InterSaberes, 2021. ISBN 9786555179057
- VELHO, A. G. Empreendedorismo. Porto Alegre: SAGAH, 2017. ISBN 9788595022492.

Bibliografia Complementar:

- AFFONSO, L.M.F. Empreendedorismo. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595028326
- CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 9788597026801
- FABRETE, T.C.L. Empreendedorismo. São Paulo: Pearson, 2019. ISBN 9788543025612
- HISRICH, R.D. et al. Empreendedorismo. Porto Alegre: AMGH, 2014. ISBN 9788580553338.
- TAJRA, S. F. Empreendedorismo: conceitos e práticas inovadoras. São Paulo: Erica, 2019. ISBN 9788536531625

Sociologia

Carga Horária: 80 horas

Objetivos: Apresentar ao aluno a formação do pensamento sociológico

Ementa: Discutir os principais conceitos e as relações sociais, políticas e institucionais, por meio da análise das obras de autores, como Émile Durkheim, Karl Marx, Max Weber, Pierre Bourdieu, Michel Foucault e Zygmunt Bauman.

Bibliografia Básica:

- GIL, A. C. Sociologia geral. São Paulo: Atlas, 2011.
- AUGUSTO, Aline Michele N.; RODRIGUES, Ana Lígia M.; BARRETO, Jocélia S.; BES, Paulo. Sociologia contemporânea. São Paulo: Grupo A, 2018. 9788595027855.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027855/>.
- SCHAEFER, Richard T. Sociologia. Porto Alegre: Grupo A, 2006. 9788580553161.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553161/>.

Bibliografia Complementar:

- WEBER, Max. Ensaio de Sociologia. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 1999. 9788521637806.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521637806/>.
- DIAS, Reinaldo. Sociologia das Organizações. São Paulo: Grupo GEN, 2008. 9788522466139.
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466139/>.
- CASTRO, Edgardo. Introdução a Foucault. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2014. 9788582178263.

4º Semestre

Conceitos e práticas de marketing

Carga Horária: 80 h

Objetivos: Compreender os conceitos e práticas fundamentais na área de marketing bem como a importância dos dados. Apresentar noções básicas na área de marketing tradicional e digital para desenvolver as competências necessárias.

Ementa: Marketing estratégico. Principais conceitos em marketing. Pesquisa de marketing. Noções sobre search engine marketing (SEM) e search engine optimization (SEO). Planejamento de marketing. Marketing de serviços e relacionamento. Marketing tradicional e digital. Ferramentas de análise de dados no marketing.

Bibliografia básica:

- KOTLER, P; KELLER, K. L. Administração de marketing. 15 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/168126/pdf/0>
- GIACOMETTI, H. B. Ferramentas do marketing: do tradicional ao digital. Curitiba: InterSaberes, 2020. ISBN: 9786555175660. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/184958/pdf/0>
- CRUZ, T. Manual de Técnicas Administrativas. São Paulo: Grupo GEN, 2018. 9788597018653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018653/>
- GABRIEL, Martha. Marketing na Era Digital - Conceitos, Plataformas e Estratégias. São Paulo: Grupo GEN, 2020. 9788597025859. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025859/>

Bibliografia complementar:

- PRIDE, William M.; FERREL, O C. Fundamentos de Marketing: Conceitos e Práticas - 6 ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. 9788522124053. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522124053/>
- YASUDA, Aurora; OLIVEIRA, Diva Maria Tammaro D. Pesquisa de Marketing: Guia para a prática de pesquisa de mercado. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. 9788522126248. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126248/>
- FERREIRA JUNIOR, A.B. Marketing Digital: uma análise do mercado 3.0. Curitiba: InterSaberes, 2015. ISBN: 9788544302170. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/30493/pdf/0>
- AVIS, M. C. Marketing Digital baseado em dados: métricas e performance. Curitiba: InterSaberes, 2021. ISBN: 9786555179255. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/187445/pdf/0>
- MORAIS, Felipe. Planejamento estratégico digital. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. 9788547221874. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547221874/>

Noções básicas de direito público e privado

Carga Horária: 80 horas

Objetivos: Conhecer conceitos básicos do Direito. Compreender e refletir sobre a importância de algumas das modalidades do Direito e seus principais elementos na área de negócios.

Ementa: Direito e suas instituições. Direito Constitucional e Administrativo. Direito civil. Direito Empresarial. Direito Ambiental. Direito Tributário. Direito Digital.

Bibliografia Básica:

- VENERAL, D. ALCANTARA, S A. Direito Aplicado. Curitiba: InterSaberes, 2014. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22328/pdf/0>
- FABRETTI, Lúcio C.; FABRETTI, Dilene R. Direito Tributário para os Cursos de Administração e Ciências Contábeis, 10ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2014. 9788522494385. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522494385/>
- JADON, Carlos E.; GABRIEL, Sérgio; BLASI, Renato R.; et al. Instituições de Direito Público e Privado - Direito Civil Parte III 15 ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. 9788547215033. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547215033/>
- PINHEIRO, Patrícia P. Direito Digital. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. 9786555598438. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555598438/>

- FIORILLO, Celso Antonio Pacheco. Curso de direito ambiental brasileiro. 22. ed. São Paulo: SaraivaJur, 2022. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555596748/>

Bibliografia Complementar:

- CRUZ, T. Manual de Técnicas Administrativas. São Paulo: Grupo GEN, 2018. 9788597018653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018653/>
- MUYLAERT, E. Direito no cotidiano: guia de sobrevivência na selva das leis. São Paulo: Contexto, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/182319/pdf/0>
- RIQUETTA, Atalaha Carvalho Barcellos; BARROS, Frieda Saicla; SOBOLL, Danyel Scheidegger. Análise de processos gerenciais no setor de raios x em uma unidade de pronto atendimento 24 horas do Paraná. Brazilian Journal of Health Review, v. 3, n. 4, p. 7928-7935, 2020.
- SOUZA, Cássio Vinícius Steiner de. Direito civil I: teoria geral. Porto Alegre: SAGAH, 2018. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024441/pageid/>
- MENDES, Gilmar Ferreira; BRANCO, Paulo Gustavo Gonet. Curso de direito constitucional. 16. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2021. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555593952/>
- TARTUCE, Flávio. Direito civil: obrigações e responsabilidade civil. Vol. 2. 17. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2022. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559643660/>
- MAMEDE, Gladston. Manual de direito empresarial. 15. ed. Barueri: Atlas, 2021. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770151/>
- GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito civil: direito das coisas. 20. ed. São Paulo: Somos Educação, 2020. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553619689/>
- JR., Arlindo P.; FREITAS, Vladimir Passos D.; SPÍNOLA, Ana Luiza S. Direito Ambiental e Sustentabilidade. Barueri: Editora Manole, 2016. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520439241/>

Gestão da Produção e Operações

Carga Horária: 80 h

Objetivos: Propiciar o entendimento dos principais conceitos de produção e operações, bem como habilitar para o desenvolvimento de projetos e ações na área. Apresentar os principais aspectos relacionados ao projeto, planejamento, gestão e controle da produção. Apresentar os sistemas de administração de produção.

Ementa: Administração da produção e operações. Planejamento e controle da produção. Gestão da Qualidade. Gestão de Estoques. Gestão da Capacidade. Gestão de recursos materiais e patrimoniais. Sistema MRPs, ERPs, e-SCM. Sistemas de produção enxuta.

Bibliografia básica:

- SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. Administração da Produção, 8 ed. São Paulo: Grupo GEN, 2018. 9788597015386. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597015386/>
- ROCHA, Henrique M.; NONOHAY, Roberto Guedes D. Administração da Produção. Porto Alegre: Grupo A, 2016. 9788569726654. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788569726654/>

- JACOBS, F R.; CHASE, Richard B. Administração da Produção e Operações. Porto Alegre: Grupo A, 2009. 9788577805181.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577805181/>
- CRUZ, T. Manual de Técnicas Administrativas. São Paulo: Grupo GEN, 2018. 9788597018653.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018653/>
- LAUGENI, Fernando P.; MARTINS, Petrônio G. Administração da Produção-Série Fácil. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. 9788502183551.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502183551/>

Bibliografia complementar:

- ALBERTIN, M.R.; PONTES, H.L.J. Administração da Produção e Operações. Curitiba: InterSaberes, 2016. ISBN 9788544302354.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/37451/pdf/0>
- RITZMAN, L. P. Administração da Produção e Operações. São Paulo: Prentice Hall, 2004. ISBN 8587918389.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/681/pdf/0>
- LAUGENI, Fernando P.; Petrônio Garcia. Administração da produção. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. 9788502618367.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502618367/>
- MOREIRA, Daniel. ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO E OPERAÇÕES. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. 9788502180420.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502180420/>
- LELIS, E. C. Gestão da Produção. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22132/pdf/0>
- LAUGENI, Fernando P.; Petrônio Garcia. Administração da produção. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. 9788502618367.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502618367/>

Marketing Digital

Carga Horária - 80 horas

Objetivos: Apresentar os conceitos, metodologias e ferramentas das tecnologias da informação e comunicação no planejamento mercadológico de empresas. Abordar a evolução da internet como plataforma de entretenimento, comunicação e negócios. Apresentar o Planejamento Estratégico de Marketing dentro do conceito de Indústria 4.0, considerando objetivos, estratégias e ações táticas e operacionais.

Ementa: Omnichannel e branding digital, Mecanismos de busca na internet: SEO (tráfego orgânico e tráfego pago), rede de displays, mobile marketing e aplicativos, tecnologias de monitoramento da jornada do usuário, lgpd e privacidade. Mentalidade enxuta: movimento Startup, Mindset Lean, Lean Canvas, aceleradoras e incubadoras. Transformação digital: conceito, definições e ferramentas tecnológicas, metodologia ágeis, novas agências digitais, inteligência artificial e aprendizado de máquina, iot e indústria 4.0, fintechs, blockchain e moedas digitais. Planejamento estratégico digital: definições de objetivos, imersão e pesquisa, ferramentas e metodologias, design e service thinking, big data e data science, etnografia e netnografia, posicionamento e análise SWOT, metas e KPIs (indicadores de performance) e ROI (Retorno sobre investimentos, plano de mídia).

Bibliografia básica:

- KOTLER, P; KELLER, K. L. Administração de marketing. 15 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/168126/pdf/0>

- GIACOMETTI, H. B. Ferramentas do marketing: do tradicional ao digital. Curitiba: InterSaber, 2020. ISBN: 9786555175660. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/184958/pdf/0>
- AVIS, M. C. Marketing Digital baseado em dados: métricas e performance. Curitiba: InterSaber, 2021. ISBN: 9786555179255. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/187445/pdf/0>
- GABRIEL, Martha. Marketing na Era Digital - Conceitos, Plataformas e Estratégias. São Paulo: Grupo GEN, 2020. 9788597025859. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025859/>

Bibliografia complementar:

- PRIDE, William M.; FERREL, O C. Fundamentos de Marketing: Conceitos e Práticas - 6 ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. 9788522124053. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522124053/>
- YASUDA, Aurora; OLIVEIRA, Diva Maria Tamaro D. Pesquisa de Marketing: Guia para a prática de pesquisa de mercado. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. 9788522126248. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126248/>
- FERREIRA JUNIOR, A.B. Marketing Digital: uma análise do mercado 3.0. Curitiba: InterSaber, 2015. ISBN: 9788544302170. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/30493/pdf/0>
- CRUZ, T. Manual de Técnicas Administrativas. São Paulo: Grupo GEN, 2018. 9788597018653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018653/>
- MORAIS, Felipe. Planejamento estratégico digital. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. 9788547221874. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547221874/>

5º Semestre

Estratégias Financeiras

Carga Horária: 80 horas

Objetivos: Compreender que o avanço da globalização traz diversos desafios e oportunidades para as empresas. Entender que independentemente do ramo de atuação, os gestores das empresas devem entender a dinâmica do comércio internacional, em especial dos negócios internacionais. Apresentar aos estudantes os fundamentos e estratégias para se conseguir vantagem competitiva em transações empresariais.

Ementa: Conceitos de Gestão Financeira. Gestão de capital de giro. Decisões de investimento e financiamento. Mensuração e gestão do risco financeiro. Criação de valor e sustentabilidade. Noções de negócios internacionais. Globalização dos mercados e estratégias de internacionalização. Sistemática de exportação e importação. Avaliação de oportunidades no mercado global.

Bibliografia básica:

- NETO, Alexandre A. Curso de Administração Financeira. São Paulo: Grupo GEN, 2019. 9788597022452. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022452/>
- MATIAS, Alberto B. Análise financeira de empresas. Barueri: Editora Manole, 2017. 9786555762143. Disponível em:

- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762143/>
- MAÇÃES, Manuel Alberto R. Planejamento, Estratégia e Tomada de Decisão - vol IV. São Paulo: Grupo Almedina, 2018. 9789896942274. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789896942274/>
 - GREMAUD, Amaury P.; SILBER, Simão D.; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval D. Manual de Comércio Exterior e Negócios Internacionais. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. 9788547218485. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547218485/>
 - IAMIN, G.P. Negociação: conceitos fundamentais e negócios internacionais. Cuitiba: InterSaberes, 2016. ISBN 9788544303597. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/194699/pdf/0>

Bibliografia complementar:

- ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JAFFE, Jeffrey; et al. Administração financeira. Porto Alegre: Grupo A, 2015. 9788580554328. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554328/>
- CRUZ, T. Manual de Técnicas Administrativas. São Paulo: Grupo GEN, 2018. 9788597018653. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018653/>
- CHEROBIM, Ana P. Administração Financeira. São Paulo: Grupo GEN, 2016. 9788595154124. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154124/>
- GUEDES, Ana L. Negócios Internacionais. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2007. 9788522108282. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522108282/>
- LUDOVICO, Nelson. Mercados e Negócios Internacionais. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. 9788502138841. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502138841/>
- CAVUSGIL, S.T. Negócios Internacionais: estratégia, gestão e novas realidades. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. ISBN: 9788576053798. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1246/pdf/0>

Aprendizagem e gestão do conhecimento

Carga Horária: 80 horas

Objetivos: Propiciar ao aluno uma visão global das questões que envolvem o gerenciamento da informação e do conhecimento nas organizações do conhecimento a partir de concepções teóricas e práticas contemporâneas. Avaliar os riscos e impactos sobre as decisões embasadas pela Gestão do Conhecimento.

Ementa: Aprendizagem individual e coletiva. Rotinas organizacionais. Barreiras e facilitadores ao processo de aprendizagem. O conhecimento e as organizações. Dimensões da Gestão do Conhecimento. Condições organizacionais para implementação da Gestão do Conhecimento. Ferramentas de Tecnologia da Informação para a Gestão do Conhecimento. Indicadores da Gestão do Conhecimento.

Bibliografia Básica:

- FLEURY, MTL.; JR., MMO. Gestão estratégica do conhecimento - Integrando aprendizagem, conhecimento e competências. São Paulo: Atlas, 2011. 9788522468300. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522468300/>

- DA COSTA, Renato Lopes; ANTÔNIO, Nelson dos S. Aprendizagem Organizacional - ferramenta no processo de mudança. São Paulo: Grupo Almedina, 2017. 9789896942601. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789896942601/>
- CAMILLIS, PKD.; FERRARI, FL.; RICARTE, MAC.; et al. Gestão do desempenho organizacional. Porto Alegre: Grupo A, 2018. 9788595025257. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025257/>

Bibliografia Complementar:

- NETO, RCDA. Gestão do Conhecimento em Organizações: Proposta de Mapeamento Conceitual Integrativo. São Paulo: Saraiva, 2007. 9788502117211. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502117211/>
- ANTONELLO, CS.; GODOY, Arilda S. Aprendizagem Organizacional no Brasil. Porto Alegre: Grupo A, 2011. 9788577808724. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577808724/>
- BÜTTENBENDER, PL. Estratégia, Inovação e Aprendizagem Organizacional. Ijuí: Editora Unijuí, 2008. 9786586074024. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586074024/>
- ROSINI, AM.; PALMISANO, A. Administração de Sistemas de Informação - E a gestão do conhecimento - 2 ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2013. 9788522114672. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114672/>
- NETO, RCDA. Gestão do Conhecimento em Organizações: Proposta de Mapeamento Conceitual Integrativo. São Paulo: Saraiva, 2007. 9788502117211. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502117211/>

Estratégia e Governança

Carga Horária: 80 horas

Objetivos: Compreender a dinâmica que os sistemas de informação exercem no cotidiano das organizações contemporâneas e sua importância na tomada de decisão e gestão eficaz. Aplicar os conceitos de governança frente às estratégias estabelecidas pela organização. Identificar os principais atores sociais dos setores públicos e privados que podem influenciar a estratégia da organização.

Ementa: Conceitos básicos de estratégia e governança de TI nas organizações. Governança Estratégica, Corporativa e de TI. Gestão Estratégica da TI e a cadeia de fornecimento. ITIL (Information Technology Infrastructure Library). COBIT (Control Objectives for Information and Related Technology).

Bibliografia básica:

- MOLINARO, L. F. R.; RAMOS, K. H. C. Gestão de tecnologia da informação: governança de TI: Arquitetura e alinhamento entre sistemas de informação e negócio. Rio de Janeiro: LTC, 2015.
- MORAIS, Izabelly Soares D.; GONÇALVES, Glauber Rogerio B. Governança de tecnologia da informação. Porto Alegre: Grupo A, 2018. 9788595023437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023437/>
- BARBIERI, Carlos. Governança de Dados. São Paulo: Editora Alta Books, 2020. 9788550815435. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550815435/>
- GIACOMELLI, Giancarlo; ELIAS, Flávia; COLOMBO, Jéfferson A.; et al. Governança Corporativa. Porto Alegre: Grupo A, 2017. 9788595021693.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021693/>

- AKABANE, Getulio K. Gestão estratégica da tecnologia da informação: conceitos, metodologias, planejamento e avaliações. São Paulo: Grupo GEN, 2012. 9788522475803.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522475803/>

- MAÇÃES, Manuel Alberto R. Planejamento, Estratégia e Tomada de Decisão - Vol IV. São Paulo: Grupo Almedina, 2018. 9789896942274. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789896942274/>

Bibliografia complementar:

- FERNANDES, A. A.; ABREU, V. F. Implantando a Governança de TI: da estratégia à gestão de processos e serviços. 4ed. Rio de Janeiro: Brasport. 2014.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/160678/pdf/0>

- LEITE, Roberto C. Governança 2.0: Como tornar uma organização eficiente. São Paulo: Editora Trevisan, 2017. 9788595450162.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595450162/>

- DA SILVA, André Luiz Carvalhal. Governança Corporativa e Sucesso Empresarial - Melhores Práticas Para Aumentar o Valor da Firma. 2 ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. 9788502220492. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502220492/>

- VAN BON, J. ITIL: guia de referência. Ed. 2011. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças D. Governança Corporativa na Prática: Integrando Acionistas, Conselho de Administração e Diretoria Executiva na Geração de Resultados, 3 ed. São Paulo: Grupo GEN, 2015. 9788522494569.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522494569/>

Gestão de Sistemas de Informação

Carga Horária: 80 horas

Objetivos: Identificar o conceito de sistemas, Sistemas de Informação e Tecnologia de Informação. Compreender a importância dos sistemas integrados de gestão empresarial.

Ementa: Definição e contribuição do Sistema de Informação na gestão organizacional. Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Funções e aplicações de Sistemas de Informação. Decisões Empresariais e o e-commerce. Segurança da Informação. Extended Enterprise.

Bibliografia básica:

- LAUDON, K. C; LAUDON, J. P. Sistemas de informação gerenciais. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2014. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22448/pdf/0>

- STAIR, Ralph M.; REYNOLDS, George W.; BRYANT, Joey; et al. Princípios de Sistemas de Informação. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2021. 9786555584165. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555584165/>

- O'BRIEN, James A.; MARAKAS, George M. Administração de Sistemas de Informação. Porto Alegre: Grupo A, 2012. 9788580551112. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551112/>

- RIBEIRO, A.R.A. Ferramentas de informação para o gerenciamento de processos. Curitiba: Contentus. 2020. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/186475/pdf/0>

- REZENDE, Denis A.; ABREU, Aline França D. Tecnologia da Informação Aplicada a Sistemas de Informação Empresariais. 9ed. São Paulo: Grupo GEN, 2014. 9788522490455. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522490455/>

Bibliografia complementar:

- BALTZAN, Paige; PHILLIPS, Amy. Sistemas de Informação. Porto Alegre: Grupo A, 2012. 9788580550764. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580550764/>
- JOÃO, B N. (org) Sistemas de informação. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. ISBN 9788564574533. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3056/epub/0>
- MOLINARO, Carneiro R. Gestão de Tecnologia da Informação - Governança de TI: Arquitetura e Alinhamento entre Sistemas de Informação e o Negócio. São Paulo: Grupo GEN, 2010. 978-85-216-1972-7. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-1972-7/>
- ROSINI, Alessandro M.; PALMISANO, Angelo. Administração de Sistemas de Informação e a gestão do conhecimento. 2ed rev e amp. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2013. 9788522114672. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114672/>
- AUDY, Jorge L N.; ANDRADE, Gilberto K D.; CIDRAL, Alexandre. Fundamentos de sistemas de informação. Porto Alegre: Grupo A, 2005. 9788577801305. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577801305/>
- CÔRTEZ, Pedro L. Administração de sistemas de informação. São Paulo: Editora Saraiva, 2008. 9788502108561. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502108561/>

6º Semestre

Indústria 4.0

Carga Horária - 80 horas

Objetivos: Apresentar os itens relacionados à Indústria 4.0 relacionados às tecnologias e suas aplicações em ambiente de negócios, nas áreas produtivas.

Ementa: Definição e elementos formadores da Indústria 4.0. Tecnologias essenciais e aplicações: Internet das Coisas, Big Data, Computação em Nuvem, Inteligência Artificial, Robótica Avançada, Realidade Virtual e Aumentada, Gêmeos Digitais, Manufatura Digital, Manufatura Aditiva, Fábricas Inteligentes, Sistemas Ciber-Físicos, CiberSegurança, entre outras. Desafios da Indústria 4.0. Impactos da Indústria 4.0. Mercado de trabalho na era da Indústria 4.0.

Bibliografia básica:

- ALMEIDA, P. S. de. Indústria 4.0: princípios básicos, aplicabilidade e implantação na área industrial. São Paulo: Erica, 2019. ISBN 9788536530451
- GARCIA, S. (org.) Gestão 4.0 em tempos de disrupção. São Paulo: Blucher, 2020. ISBN 9786555500042
- MORAES, R.B.S. (Org.) Indústria 4.0 - Impactos Sociais e Profissionais. Blucher. 1ª edição. 2020. ISBN: 9786555060508
- SACOMANO, J. B. et al. Indústria 4.0: Conceitos e Fundamentos. São Paulo: Blucher, 2018. ISBN 978-8521213703.

Bibliografia complementar:

- MORAIS, I. S. de et al (org) Introdução a Big Data e Internet das Coisas (IoT). São Paulo: SAGAH, 2018. ISBN 9788595027640
- QUINTINO, L. F. et al. Indústria 4.0. Porto Alegre: SAGAH, 2019. ISBN 9788595028531
- SILVA, E. B. et al. (coordenadores). Automação & Sociedade: Quarta Revolução Industrial, um olhar para o Brasil. São Paulo: Brasport, 2018. ISBN: 9788574528779

Organizações digitais e modelos de negócios

Carga Horária: 80 horas

Objetivos: Apresentar conceitos e exemplos relacionados à evolução e à utilização de Tecnologias Digitais, em especial, nos negócios das organizações, visando a inovação e à competitividade bem como os modelos de negócios existentes por sua aplicação.

Ementa: Organização tradicional e organização digital. Processo de construção do modelo de negócios. Canvas. Modelos de negócios digitais. Lean Startup. Métricas, key performance indicators (KPIs), dashboard e tomada de decisão.

Bibliografia básica:

- SCHIAVINI, Janaina M.; SOUZA, Ana C. A. Alves D.; VELHO, Adriana G.; et al. Modelos de negócios. Porto Alegre: Grupo A, 2020. 9786556900438. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900438/>
- OSTERWALDER, Alexandre; PIGNEUER, Yves. Business Model Generation. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2019. 9786555204605. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555204605/>
- AVIS, M. C. Marketing Digital baseado em dados: métricas e performance. Curitiba: InterSaber, 2021. ISBN: 9786555179255. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/187445/pdf/0>
- MORAIS, Felipe. Planejamento estratégico digital. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. 9788547221874. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547221874/>

Bibliografia complementar:

- ROSA, José A.; MARÓSTICA, Eduardo. Modelos de Negócios: Organizações e gestão. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. 9788522125821. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125821/>
- KAPLAN, Saul. Modelos de negócios imbatíveis: como sua empresa e você podem se manter relevantes em meio às mudanças. São Paulo: Editora Saraiva, 2013. 9788502211360. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502211360/>
- ALMEIDA, R. A.; FERNANDES, F. R. Assessoria de negócios: do tradicional ao digital. Curitiba: InterSaber, 2021. ISBN: 9786555179880. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/188322/pdf/0>
- CRUZ, T. Manual de Técnicas Administrativas. São Paulo: Grupo GEN, 2018. 9788597018653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018653/>
- SIEBEL, Thomas M. Transformação Digital. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2021. 9788550816876. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550816876/>

Ferramentas de Análise e Business Intelligence

Carga Horária: 80 horas

Objetivos: Compreender a importância da tecnologia da informação no processo de tomada de decisão para alcançar objetivos estratégicos e operacionais. Compreender que as bases de dados constituem um dos recursos mais importantes da organização para se obter informações e constituir indicadores. Proporcionar decisões estratégicas por meio das ferramentas de análise de dados e aplicação do BI.

Ementa: Noções básicas de BI. Big Data e Internet das Coisas. Dashboards e indicadores. Análise de dados descritiva, preditiva e prescritiva. Ferramentas de análise, otimização de processos e tomada de decisão.

Bibliografia básica:

- SHARDA, R; DELEN, D; TURBAN, E. Business Intelligence e Análise de Dados para Gestão do Negócio. Porto Alegre: Grupo A, 2019. 9788582605202. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605202/>
- MORAIS, ISD.; GONÇALVES, PF.; LEDUR, CL.; et al. Introdução a Big Data e Internet das Coisas (IoT). Porto Alegre: Grupo A, 2018. 9788595027640. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027640/>
- SCHAEGLER, A. Business Intelligence. Trad. MENDES, G.S. Curitiba: InterSaberes, 2021. ISBN 9786589818823. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/194863/pdf/0>
- KUGLER, JLC. Competência Analítica, São Paulo: Editora Saraiva, 2013. 9788502197589. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502197589/>

Bibliografia Complementar

- REZENDE, Denis A. Inteligência Organizacional como Modelo de Gestão em Organizações Privadas e Públicas: Guia para Projetos de Organizational Business Intelligence - OBI. São Paulo: Grupo GEN, 2015. 9788597001440. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597001440/>
- SINCLAIR, B. IoT: como usar a Internet das Coisas para alavancar os seus negócios. Trad. Afonso Celso da Cunha Serra. São Paulo: Autêntica Business, 2018. ISBN 9788551303566. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/194722/epub/0>
- SACOMANO, J.B. et al (org.) Indústria 4.0: conceitos e fundamentos. São Paulo: Blucher, 2018. ISBN 9788521213710. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/164117/epub/0>
- CUNHA, C.; PAULA, L. Análise do uso de uma ferramenta de Business Intelligence em tomadas de decisão a partir de dados de mídia social. Revista Científica e-Locução, v. 1, n. 16, p. 20, 3 fev. 2020. Disponível em: <https://periodicos.faex.edu.br/index.php/e-Locucacao/article/view/212>
- LOPES, AB et al. Business Intelligence para apoio à gestão na construção civil: uma revisão sistemática da literatura. AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento, v. 9, n. 1, p. 74-84, 2020. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/atoz/article/view/72574>
- LOUSA, A; PEDROSA, I; BERNARDINO, J. Avaliação e Análise de Ferramentas Business Intelligence para Visualização de Dados. leeeexplore. leee. Org, p. 19-22, 2019.
- NEVES, Libni Almeida; MAGNO, Rui Nelson Otoni. Desenvolvimento de software como ferramenta baseada em business intelligence para análise de resultados. Brazilian Journal of Development, v. 7, n. 10, p. 96752-96769, 2021.

Planejamento Tributário

Carga Horária: 80 horas

Objetivo: Apresentar questões conceituais e práticas de planejamento tributário, capacitando para à execução, análise e interpretação do processo de tributação das Empresas.

Ementa: Conceito de Planejamento tributário, Fontes do Direito Tributário. Teoria da Norma. Tributo e Classificação das Espécies Tributárias. Regra Matriz de Incidência. Teoria da Obrigação Tributária. Sujeição ativa e passiva. Crédito Tributário. Tributação sobre a remuneração de gestores e a distribuição de resultados.

Bibliografia básica:

- AMARO, Luciano da S. DIREITO TRIBUTÁRIO BRASILEIRO . São Paulo: Editora Saraiva, 2021. 9786555592993. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555592993>
- CREPALDI, Sílvio A. Planejamento Tributário . São Paulo: Editora Saraiva, 2021. 9786587958361. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587958361>
- OLIVEIRA, Gustavo Pedro D. Contabilidade Tributária, 4ª Edição . São Paulo: Editora Saraiva, 2013. 9788502204621. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502204621>
- SCHOUERI, Luís E. Direito Tributário . São Paulo: Editora Saraiva, 2022. 9786555596366. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555596366>

Bibliografia Complementar

- PÊGAS, Paulo H. Manual de Contabilidade Tributária, 9ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. 9788597011890. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011890>
- REZENDE, Amaury J.; PEREIRA, Carlos A.; ALENCAR, Roberta Carvalho D. Contabilidade tributária: entendendo a lógica dos tributos e seus reflexos sobre os resultados das empresas. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013. 9788522480173. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522480173>
- SCHOUERI, Luís E. Direito Tributário . São Paulo: Editora Saraiva, 2022. 9786555596366. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555596366>

7º Semestre

Estudos Organizacionais Avançados

Carga horária - 80 horas

Objetivo: Possibilitar a aquisição de repertório para o desenvolvimento de análises críticas e construtivas no âmbito organizacional. Observar conceitos modernos e pós-modernos dos estudos organizacionais e temáticas emergentes.

Ementa: Configuração do campo de pesquisa, Escola de Frankfurt e a teoria crítica nas organizações, estudos organizacionais e pós-modernidade, Estudos sobre trabalho, poder e cultura nas organizações, Questões e temas atuais e emergentes em estudos organizacionais

Bibliografia Básica

- CINZA, Cris. Um Livro Bom, Pequeno e Acessível sobre Estudos Organizacionais. Grupo A, 2010. 9788577806652. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577806652>
- Marchiori, Marlene. Estudos Organizacionais Em Interface Com Cultura. São Caetano do Sul: Editora Difusão. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/129683>

- MELO, Rúrion S. Marx e Habermas : teoria crítica e os sentidos da emancipação, 1ª Edição. . São Paulo: Editora Saraiva, 2013. 9788502203303. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502203303>

Bibliografia complementar:

- FREITAS, Maria Ester D. Cultura Organizacional: evolução e crítica. Coleção Debates em Administração. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. 9788522108534. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522108534>
- PAULA, Ana Paula Paes D. Teoria crítica nas organizações - Coleção Debates em Administração. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2007. 9788522108480. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522108480>
- SCHEIN, Edgar H. Cultura Organizacional e Liderança . São Paulo: Grupo GEN, 2009. 9788597019827. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597019827>

Gestão da cadeia de suprimentos

Carga Horária: 80 horas

Objetivo: apresentar os conceitos, modelos, técnicas e sistemas de planejamento, acompanhamento, supervisão e controle de cadeias de suprimento.

Ementa: Entendendo uma cadeia de suprimentos; Desempenho da cadeia de suprimentos; Fatores-chave e métricas para cadeia de suprimento; Gestão da Cadeia de Suprimentos como um novo modelo competitivo e gerencial; Modelos, parcerias e integração de processos na gestão da cadeia de suprimentos; Gestão da cadeia de suprimentos sustentável.

Bibliografia Básica:

- CAMPOS, L. F. R. Supply chain - uma visão gerencial. Curitiba: InterSaberes, 2012. ISBN 9788582126332
- CHOPRA, S.; MEINDL, P. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: estratégia, planejamento e operação. São Paulo: Pearson Education Brasil, 2016. ISBN 9788543004747
- SIMCHI-LEVI, D. et al. Cadeia de suprimentos: projeto e gestão. Porto Alegre: Bookman, 2010. ISBN 9788577806638

Bibliografia complementar:

- CHRISTOPHER, M. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos. São Paulo: Cengage, 2018. ISBN 9788522127320
- PIRES, S. R. I. Gestão da cadeia de suprimentos (Supply chain management): conceitos, estratégias, práticas e casos. São Paulo: Atlas, 2016. ISBN 9788597008692
- SLACK, N. et al. Gerenciamento de operações e de processos: princípios e prática de impacto estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2013. ISBN 9788565837934

Gestão de projetos

Carga Horária: 80 horas

Objetivos: Apresentar os conceitos de gestão de projetos e introduzir ao estudo dos Projetos e dos Processos de Gerenciamento de Projetos.

Ementa: Conceitos fundamentas da gestão de projetos, Contexto da gerência de projetos nas organizações, Coordenação das atividades do projeto e Gerência do escopo do Projeto Processos de gestão do tempo no contexto do projeto, Mapeamento dos custos do projeto

e Gerência da qualidade do projeto Dimensionado os Recursos Humanos do projeto, Gerência dos riscos do projeto e Gerência das aquisições do projeto.

Bibliografia básica

- CARVALHO, F. C. A. Gestão de projetos. 2a ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/169407/pdf>.
- LIMA, R. J. B. Gestão de projetos. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1634/pdf>
- VALERIANO, D. Moderno gerenciamento de projetos. 2a ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22449/pdf>.

Bibliografia complementar

- CARVALHO, F. C. A. (Org.). Gestão de projetos. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3013/pdf>. CARVALHO JR., M. R. Gestão de projetos: da academia à sociedade. Intersaberes, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6189/pdf>
- FOGGETTI, C. (Org.). Gestão ágil de projetos. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22131/pdf>.
- JORDAN, L. Gerenciamento de projetos com dotProject: guia de instalação, configuração, customização e administração do dotProject. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1094/pdf>.
- NEWTON, R. O gestor de projetos. 2a ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1798/pdf>.

Política Pública e Gestão Social

Carga Horária: 80 horas

Objetivos: Discutir a concepção de política pública, bem como reconhecer as suas várias dimensões e entender o comportamento do Estado e suas ações, pela análise da aplicação de tais políticas. Apresentar e discutir Gestão social e organizações do terceiro setor

Ementa: O papel do Estado na gestão pública. Níveis de governo: atribuições e deveres. Administrações direta e indireta. Relações entre demandas, políticas, ações, controles e resultados. A reforma gerencial do Estado de 1995. As organizações sociais e a provisão de serviços públicos. Gestão social e organizações do terceiro setor. Política e políticas públicas - conceitos. O processo de municipalização das políticas públicas e as perspectivas do desenvolvimento local. O Empreendimento das políticas públicas: agenda, análise; elaboração, implementação e avaliação. Constituição do campo de políticas públicas: Ciclos de PP: conteúdo, tempo, espaço, atores e comportamentos. Análise de políticas públicas e o papel do analista de política pública. Modelos de formulação e crítica de políticas públicas. Modelos de análise de política pública. Métodos de monitoramento e avaliação de políticas públicas. Indicadores: sociais e econômicos, de gestão e de resultados. Estudos de contextos de centralização e descentralização em políticas públicas. Aplicações em políticas públicas brasileiras. Parcerias estratégicas.

Bibliografia Básica

- MATIAS-PEREIRA, José. Manual de Gestão Pública Contemporânea. São Paulo: Grupo GEN, 2020. 9788597024753. Disponível em:

- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024753>
- PROCOPIUCK, Mário. Políticas públicas e fundamentos da administração pública: análise e avaliação, governança e redes de políticas, administração judiciária. São Paulo: Grupo GEN, 2013. 9788522476978. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522476978>
 - AFFONSO, Maria Ligia F. Gestão Social. Porto Alegre: Grupo A. 9788595023130.
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023130>

Bibliografia complementar:

- MATIAS-PEREIRA, José. Administração Pública, 5ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2018. 9788597016093. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016093>
- COSTIN, Cláudia. Administração Pública. São Paulo: Grupo GEN, 2010. 9788595152281. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152281>
- CABRAL, Eloisa Helena de S. Terceiro setor: gestão e controle social. São Paulo: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502626638>
- .

8º Semestre

Gestão de Carreiras

Carga horária: 80 horas

Objetivo: Auxiliar na reflexão, desenvolvimento e elaboração de seu projeto de carreira e dos membros equipes que venha a gerir. Auxiliar na construção do papel de mentor.

Ementa: As dimensões contemporâneas do trabalho; visão global sobre planejamento e gestão de carreiras; a carreira do administrador. Planejamento de vida e planejamento de carreira; O papel da empresa e o papel do indivíduo na construção e na gestão da carreira; as atuais demandas das organizações para contratação e manutenção dos profissionais; pilares da empregabilidade (competências). Fases e ciclos de carreira. Insumos para o planejamento da carreira: o autoconhecimento, mercado de trabalho e o plano de ação. O autoconhecimento e a carreira: valores; personalidade; âncoras; interesses e habilidades. A construção do projeto de carreira: alinhando objetivos pessoais e profissionais e elaborando um plano de ação. Organizações e carreiras sem fronteiras; carreira em Y; carreiras paralelas.

Bibliografia Básica

- DUTRA, Joel S. Gestão de Carreiras - A Pessoa, a Organização e as Oportunidades São Paulo: Grupo GEN, 2017. 9788597012958. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012958>
- DUTRA, Joel S. Gestão de carreiras na empresa contemporânea. São Paulo: Grupo GEN, 2009. 9788522468171. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522468171>
- KUAZAQUI, Edmir. Gestão de Carreira. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. 9788522122431. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122431>

Bibliografia complementar:

- BARBIERI, Ugo F. Gestão de Pessoas nas Organizações: A Evolução do Ser Humano na Vida e na Carreira. São Paulo: Grupo GEN, 2014. 9788522491223. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522491223>

- DUTRA, Joel S.; VELOSO, Elza Fátima R. Desafios da gestão de carreira. São Paulo: Grupo GEN, 2013. 9788522480944. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522480944>
- MELO, Paulo Márcio da S.; CIAMPA, Amábile de L.; MELE, Carla; et al. Marketing Pessoal e Empregabilidade - Do Planejamento de Carreira ao Networking. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. 9788536517872. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517872>

Impactos da Inteligência Artificial

Carga Horária: 80 horas

Objetivos: A disciplina trata dos fundamentos da inteligência artificial (IA), as novas fronteiras para os negócios digitais ao permear aplicativos, serviços, produtos e processos, e mediar a comunicação e as relações sociais e seus impactos nas organizações e sociedade.

Ementa: Máquina (Machine Learning), Aprendizado Profundo (Deep Learning), Automação Robótica de Processos (RPA - Robotic Process Automation), Visão Computacional (Image Recognition/Pattern Recognition), Assistentes Virtuais (Chatbots) e Processamento de Linguagem Natural (Natural Language Processing - NLP), Impactos de IA nas organizações e sociedade.

Bibliografia Básica

- COPPIN, Ben. Inteligência Artificial. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2010. 978-85-216-2936-8. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2936-8>
- FACELI, Katti; LORENA, Ana C.; GAMA, João; AL, et. Inteligência Artificial - Uma Abordagem de Aprendizagem de Máquina . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. 9788521637509. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521637509>
- LIMA, Isaías. Inteligência Artificial. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2014. 9788595152724. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152724>

Bibliografia complementar:

- MORAES, R.B.S. (Org.) Indústria 4.0 - Impactos Sociais e Profissionais. Blucher. 1ª edição. 2020. ISBN: 9786555060508
- SACOMANO, J. B. et al. Indústria 4.0: Conceitos e Fundamentos. São Paulo: Blucher, 2018. ISBN 978-8521213703.
- MORAIS, I. S. de et al (org) Introdução a Big Data e Internet das Coisas (IoT). São Paulo: SAGAH, 2018. ISBN 9788595027640

Economia Digital e Visão Sistêmica

Objetivos: Apresentar os conceitos básicos da Economia Digital e da Visão Sistêmica possibilitando uma gestão integrada das organizações.

Ementa: Conceitos fundamentais da Economia digital, Pilares da Economia digital, Conceitos da visão sistêmica, Interface entre economia digital e visão sistêmica de gestão.

Bibliografia Básica

- DA FARIA, Renato V.; MONTEIRO, Alexandre Luiz Moraes do R.; SILVEIRA, Ricardo Maitto. Tributação da economia digital: desafios no Brasil, experiência internacional e novas perspectivas. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. 9788553604500. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553604500>

- DALLEDONNE, Jorge. Série Gestão Estratégica - Visão Totalizante. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2009. 978-85-216-2267-3. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2267-3>
- IBRAHIM, Eduardo. Economia Exponencial. Editora Alta Books, 2021. 9786555208207. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555208207>

Bibliografia complementar:

- NORDHAUS, William; SAMUELSON, Paul. Economia. Porto Alegre: Grupo A, 2012. 9788580551051. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551051>
- DA SILVA, C. R. L. Economia e mercados: introdução à economia. São Paulo: Saraiva, 2017. ISBN: 978-85-4722-773-9
Link: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547227739/>
- FRANCISCO, L. F. C. Comércio Eletrônico e Mídias Digitais. Curitiba: Contentus, 2020. ISBN: 978-65-5745-177-9
Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/184429/pdf/0>

Cultura, Inovação e Startups

Carga Horária: 80 horas

Objetivos: Apresentar os conceitos fundamentais relacionados a cultura organizacional, inovação nas organizações e formação e gestão de startups.

Ementa: Conceitos fundamentais sobre cultura organizacional, impactos da cultura organizacional na gestão, definições e aplicações da gestão de inovação, estratégias de inovação, tipos de inovação, gestão de startups.

Bibliografia Básica

- DA SILVA, Fabiane Padilha; LIMA, Aline P. Lins D.; ALVES, Aline; et al. Gestão da inovação. Porto Alegre: Grupo A, 2018. 9788595028005. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028005>
- SCHEIN, Edgar H. Cultura Organizacional e Liderança. São Paulo: Grupo GEN, 2009. 9788597019827. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597019827>
- TAJRA, Sanmya; RIBEIRO, Joana. Inovação na Prática. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2020. 9786555201574. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555201574>

Bibliografia complementar:

- FEIGELSON, Bruno; NYBØ, Erik F.; FONSECA, Victor C. Direito das startups . São Paulo: Editora Saraiva, 2018. 9788553600311. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553600311>
- FREITAS, Maria Ester D. Cultura Organizacional: evolução e crítica. Coleção Debates em Administração. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. 9788522108534. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522108534>
- TIDD, Joe; BESSANT, Joe. Gestão da Inovação. Porto Alegre: Grupo A, 2015. 9788582603079. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603079>